ANNO LVII NUMERO 291

QUINTA FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 21 de dezembro.

A noticia que deu o *TIMES* acerca da descoberta de uma nova conspiração contra a vida do Imperador da Russia é inteiramente destituida de fundamento.

LONDRES, 21 de dezembro.

Segundo um telegramma de Alexandria, cerca de 350 subditos egypcios, que estavam ao serviço da Companhia do Canal de Suez, foram massacrados, em nome do Propheta, e na provincia do Soudan, por causa do assassinato de um soldado egypcio.

O governador da provincia foi encarcerado.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de dezembro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1881

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José de Castro Sá Barreto, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, resolve conceder-lhe oitenta e um dias de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de quinze dias.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Providencie V. S., de modo que no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, apresente se na Casa de Detenção, uma força composta de um sargento e vinte praças da Guarda Civica, afim de escoltar até o Presidio de Fernando de Noronha nove sentenciados e d'alli acompanhar 35 em regresso á esta capital: visto não haver actualmente força de linha disponivel para fazer semelhante serviço, conforme declarou o brigadeiro commandante das armas.—Officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha, no sentido de os fazer conduzir da Casa de Detenção até a bordo do vapor *Mandahu*.

— Ao mesmo. — Convém que V. S. providencie no sentido de serem prestadas pelo administrador da Casa de Detenção informações acerca da conducta do sentenciado alli recolhido, João Baptista Barboza, afim de lhe ser devidamente instruida a petição de graça que o referido Barboza pretende dirigir ao poder moderador.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Leonardo João Grego, que segue para o Presidio de Fernando de Noronha, onde vai render o capellão tenente padre José Esteves Vianna.

— Ao mesmo.—Concedo a autorisação que solicitou V. S. em officio de hontem, n. 826, para fornecer ao Presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 4:577$675, constante do incluso orçamento, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do respectivo pessoal no corrente mez

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que o juiz de direito da comarca de Ingazeira, bacharel José Gomes Coimbra, entrou hontem no gozo da licença de tres mezes concedida por esta presidencia para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Pedro Gaudianno Ratis e Silva Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira, renunciando o resto da licença, em cujo gozo se achava, reassumio em 6 do corrente mez o exercicio de seu cargo.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz municipal.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o cidadão Joaquim Roberto Pereira assumio em data de 5 de novembro ultimo, o exercicio interino de promotor publico da comarca do Bonito.—Respondeu-se ao officio do mesmo promotor.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Receba V. S. nesse Presidio os nove sentenciados constantes da inclusa cópia, devidamente authenticada, os quaes lhe serão apresentados pelo commandante do vapor da Companhia Pernambucana, que para alli deverá seguir no dia 15 do corrente mez.

— Ao mesmo. — Faça regressar para esta capital, se já estiver restabelecido, e não se achar nesse Presidio em cumprimento de sentença a Antonio Ferreira da Cruz, de que trata V. S. em o officio a que hoje respondo, n. 310, de 28 do mez proximo findo.

— Ao mesmo. — Faça V. S. regressar para esta capital, caso esteja restabelecido, o detento João Vicente Pereira, que para esse Presidio seguio doente de beriberi, conforme consta do officio a respondo, n. 292, de 27 de novembro proximo findo.

Ao mesmo. — Providencie V. S. no sentido de regressarem para esta capital os sentenciados de que trata a segunda parte do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 17 do mez findo, do qual lhe transmitti cópia em 3 do corrente. — Communicou se ao juiz das execuções criminaes.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Inteirado do exposto no officio de Vmc. de hontem datado, sob n. 435, n'esta data providencio, conforme solicita no citado officio, para que o commandante do Forte do Buraco permitta quanto antes aos operarios d'esse Arsenal rebaterem os areos dos barris de polvora dos Arsenaes de Guerra e Marinha, depositados nos paioes do referido Forte; o que lhe declaro para os fins convenientes e em resposta ao dito officio, a que acompanhou o do brigadeiro commandante das armas de 15 de novembro findo, sob. n. 692.—Communicou se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. em resposta a seu officio, n. 436, de hontem datado, que, em nome d'esta presidencia, agradeça ao visconde do Livramento o serviço que prestou por occasião de saltarem n'esta cidade Suas Altezas a Princeza Imperial D. Izabel e o Sr. Conde d'Eu.

— Ao inspector do Thesouro Provincial — Deferindo o requerimento a que allude a sua informação de 23 de novembro ultimo, n. 402, autoriso Vmc. a mandar restituir a Frederico Chaves Junior, a quantia de 9$800 correspondente aos emolumentos que satisfez na Secretaria d'esta Presidencia pelo titulo de 2º supplente do juiz substituto de Olinda, visto não ter produzido effeito algum, o referido titulo por haver sido solicitado fóra do praso marcado para o juramento do cargo.- Remetto a Vmc. conhecimento relativo ao pagamento de taes emolumentos.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, commendador Joaquim Felippe da Costa, independentemente de fiança, nos termos da informação desse Thesouro de 9 do corrente, n. 438 a quantia de 1:200$ relativa aos productos das 13ª e 14ª partes das loterias ns. 167 e 169 extrahidas a favor da mesma sociedade.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—De conformidade com as disposições em vigor, mande satisfazer os dous inclusos pedidos de artigos de fardamento que para seu uso fazem os alferes do 2º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Coelho dos Santos e Eduardo Augusto da Silva.— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao general commandante das armas.

— Ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.—Convém que Vmc. transmitta á Secretaria desta Presidencia a informação de que trata o aviso circular n. 287 de 28 de junho de 1865, afim de ser instruida a petição de graça que tem de dirigir ao poder moderador o réo João Baptista Barboza, condemnado pelo jury do termo de Páo d'Alho, a pena de 12 annos de prisão com trabalho em sessão de 16 de setembro de 1880.

— Ao da Camara do Bonito. — Em virtude de representação que me foi dirigida em data de hontem, chamo a attenção de Vmc. para que no processo da apuração dos votos recebidos para a eleição de um deputado á Assembléa Geral pelo 9.º districto eleitoral da provincia sejam fiel e escrupulosamente observadas as disposições legaes reguladoras da especie, expedindo-se o respectivo diploma a quem de direito competir.

— Ao coronel Francisco Benicio das Chagas.—Havendo o Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em aviso de 4 de outubro ultimo, sob n. 31, mandado proceder a incorporação nos proprios nacionaes, do predio por Vmc. offerecido ao governo para servir de estação telegraphica n'esta villa, e precisando a Thesouraria de Fazenda para cumprir a referida ordem do traslado da escriptura publica de doação com todos os caracteristicos do mesmo predio; sirva-se Vmc. de remettel-a a esta presidencia afim de que possa ter lugar a dita incorporação.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para Presidio de Fernando de Noronha por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça os 9 sentenciados, constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo d'esta provincia, e bem assim a força que os acompanha, composta de sargento e 20 praças da guarda civica, devendo as passagens de regresso da referida força ser pagas pelo mesmo Ministerio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ao Presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, o capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Leonardo João Grego que vai alli render ao capellão padre José Esteves Vianna.—Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nesta data autorisou se ao inspector do Thesouro Provincial a mandar fornecer 2 500 metros de algodão azul americano, para os presos pobres da Casa de Detenção, conforme solicitou V. S. em officio n. 1.452 de 9 de novembro ultimo, que assim fica respondido.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data solicitou-se do Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará a informação de que trata o officio de V. S., n. 1.518, de 5 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., que fica inteirado do assumpto do seu officio n 289, de 26 do mez proximo findo.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., para os fins convenientes, que permittio que Manoel Dantas acompanhando a escrava Lourença, doente de beriberi, para ahi siga, devendo ambos regressar no mesmo vapor que os conduzir.

Outrosim, permittio que Maria Severina Germania do Sacramento acompanhe o sentenciado Domingos Santos, cumprindo aos interessados pagar as passagens respectivas. - *Mutatis mutandis* ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao secretario da Associação Commercial Beneficente.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, ao qual veio annexo um exemplar do relatorio apresentado em assembléa geral de accionistas dessa associação.

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 4 do corrente, sob n. 4,662, em que V. S. communica que, em 1.º do mesmo mez morreu esmagado por uma barreira um dos trabalhadores do empreiteiro na segunda bocca do corte n. 13 da 1.ª secção de estrada de ferro do Recife a Caruarú.

— Ao adjunto do promotor publico da comarca de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 21 de novembro ultimo, communicando haver procedido a visita mensal na cadeia dessa villa.

— Ao Sr. José Francisco de Albuquerque Cavalcante. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 de novembro findo, communicando haver nessa data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina.

— Ao Sr. José Francisco Pinheiro Ramos. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia recommendo a V. S., em resposta a seu officio de hontem, que mencione a data em que assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Páo d'Alho.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1881

Abaixo assignados, collecter e escrivão da collectoria provincial do municipio da cidade da Escada.—Observem o disposto no art. 141 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Antonio Joaquim da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.—Sim, mediante recibo e verificada a identidade de pessoa, a quem devam ser entregues os documentos.

Antonio José Maia & C. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Carlos Camillo Carlini.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

Francisco, escravo de Marcolina. — Entregue-se, mediante recibo.

Agentes pagadores da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. José Soriano de Souza.—Como requer, somente quanto ao lugar de professor do Gymnasio.

João Dionizio dos Santos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Maria de Medeiros.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Informe o Sr. Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da policia.

Capitão Faustino José da Fonseca. — Informe o Sr. juiz municipal de orphãos do termo de Páo d'Alho.

Francisco Moreira da Silva.—Aguarde a ordem da autoridade competente.

Padre João Augusto da Frota. — Como requer.

José Felix da Silva.—Informe o Sr. Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da policia.

João Leobino Pires de Almeida.—Informe o Sr. Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da policia.

Jovino José de Carvalho.—Deferido, com o officio que dirijo hoje ao Dr. delegado da capital, encarregado do expediente da policia.

Manoel Pereira Lima.—Deferido, com o officio que dirijo hoje ao commandante do Corpo de Policia.

Manoel João da Silva.—Remettido ao Sr. juiz de direito da comarca de Caruarú, para providenciar convenientemente, devolvendo este requerimento.

Pedro José da Silva.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Goyanna, devolvendo este requerimento.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1564—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' minha ordem, Manoel Barbosa Pinheiro, vindo do termo de Panellas, como criminoso; Antonio Pedro de Souza e Francisco Antonio de Mello e Silva, vindos do Rio Grande do Norte, como criminosos no termo de Garanhuns.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Shnem Baream, por disturbios; e Jorge Barroso da Silva, por offensas á moral publica.

— A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Pereira da Silva Fornelles, á requerimento do consul portuguez; Felippe Flores, por disturbios; Francisco José da Silva, José Maria dos Santos e Francisco Olindino Alves Bezerra, como vagabundos.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Luiz Cesario de França, por embriaguez.

— A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Germano José de Sant'Anna, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do districto de S. Lourenço da Matta, que no dia 18 do corrente, foi Antonio Virgolino dos Santos ferido levemente com uma facada por Manoel Ignacio da Silva, que na occasião se achava embriagado.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, está o referido delegado procedendo nos termos do inquerito policial.

— No dia 10, no districto de Jacarará, do termo do Brejo, encontrando José Manoel da Silva sua mulher em adulterio com o individuo de nome Manoel Borges, desfechou sobre este um tiro de pistola, ferindo-o gravemente. O delinquente evadio-se.

— No dia seguinte e no mesmo termo do Brejo, Ignacio de Paiva Mello ferio gravemente com 19 facadas á sua mulher por tel-a tambem encontrado em adulterio com Antonio Augusto de Vasconcellos.

O delinquente evadio-se, sendo entretanto, preso Antonio Augusto de Vasconcellos, por constar ser criminoso no termo de Lage do Canhoto, na provincia de Alagoas.

A respeito de ambos os factos está procedendo o delegado respectivo na fórma da lei.

— Pelo delegado do termo de Taquaretinga, foi remettido no dia 11 deste mez o inquerito policial á que procedeu contra Antonio Caçula de Mello, como incurso nas penas do art. 257 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1881

Auta Maria Quaresma de Lyra.—Registre-se a apostilla de 2 do corrente mez, e faça-se as devidas notas

João Francisco Vianna.—Certifique-se.

Candido Casemiro Guedes Alcoforado.—Informe a Secção do Contencioso.

Antonio Francisco Vieira de Magalhães.—Certifique-se.

Officio do Dr. bibliothecario.—Informe o Sr. contador.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro da commissão agenciadora de productos e artefactos para a Exposição Brasileiro Allemã no Rio Grande do Sul.—Informe o Sr. contador.

Tranquilino da Cruz Ribeiro.—Informe o Sr. contador.

Superintendente da Great Western of Brasil Railway Company.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Bom Conselho.—Ao Sr. contado para archivar os livros de que se trata, e fazer se as devidas notas quanto aos demais.

Francisco Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. contador.

Antonio Vieira de Barros.—Informe o Sr. contador.

Sociedade Lealdade e Beneficencia.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.—Informe o Sr. contador.

João Theodomiro da Costa Monteiro.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1881

José Antonio de Souza Bastos, Bernardino Soares de Carvalho, José Duarte Calisto e Catharina de Senna.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Gomes Pereira e João Antonio de Almeida.—A 1ª secção para os fins convenientes.

Maria Luiza da Conceição —A 1ª secção para attender o supplicante na fórma da lei.

José George d'Azevedo.—A 1ª secção para os fins legaes.

Domingos da Silva Torres & C.—Informe a 2ª secção.

Francisco Maestrali, Farias Neves & Cordeiro, José dos Santos Oliveira, João Barbosa Lima, Emilio Pereira de Abreu, José Joaquim Ferreira Lima, Maia Silva & C., Maia e Silva & C., João Antonio de Almeida, Selvain Brunat, Pinto Alves & C., Thomas Tymes, Pedro Ozorio de Cerqueira, Pinto & C., Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Faria Sobrinho & C., Costa Pereira & Irmão, José Antonio de Jacome, Bellarmino da Cunha Torres, Manoel Rodrigues da Costa Magalhães, Ferreira Maia & C., Joaquim Luiz Teixeira, Guimarães Fonseca & C., Domingos José Ferreira & C.. Thomaz Carvalho & C., Salustiano Martins & C., Gustavo A. Wallichord, José Nogueira de Souza, Domingos José da Silva, Joaquim José Rodrigues da Costa, e Francisco Manoel da Silva & C.—Sim.

Fernandes Carvalho & C.—Em vista da informação e regulamento de 30 de novembro ultimo os supplicantes não podem ser attendidos.

Parente Vianna & C.—Sim, de accordo com a informação e regulamento de 30 de novembro do corrente anno.

INTERIOR

A nova Camara

Deve effectuar-se hoje a primeira reunião preparatoria da nova Camara Temporaria. A attenção do paiz está voltada para este primeiro ensaio de representação livre e directa. Esperam se os mais felizes resultados da reunião de tantas individualidades distinctas pelo saber e habilitações e é natural que vejamos o mais elevado exemplo da disciplina dos partidos e do espirito governamental. Será uma verdadeira regeneração do systema parlamentar, principiando pela mais severa verificação dos poderes, que é a base da respeitabilidade dos corpos politicos. Acham se já na côrte alguns Srs. deputados das provincias mais proximas e parece-nos que haverá numero sufficiente para dar principio aos trabalhos preliminares.

A proximidade da abertura das Camaras tem dado lugar, nestes ultimos dias, a boatos insistentes da retirada do gabinete actual e até as pessoas mais bem informadas asseguram que é acto resolvido. Entretanto, ha espiritos refractarios a esta idéa e a quem parece que a missão do Sr. conselheiro Saraiva e de seus dignos companheiros não está concluida, pois não são ainda conhecidos os resultados finaes dos ultimos escrutinios, nem está feita a verificação de poderes. Parece a estes espiritos mais reflectidos e cautelosos que é indispensavel o complemento da missão do patriotico gabinete e que a sua influencia legitima e constitucional ainda póde contribuir para que a verificação dos poderes seja feita com a severidade e imparcialidade que a nação deseja, pois é occasião do governo representativo tornar-se uma verdade incontestavel e rodeada das mais solidas garantias.

Não sabemos que influencia podem ter estas opiniões, aliás valiosas e competentes, sobre a solução da crise e se os dignos membros do gabinete se prestarão a uma reorganisação difficil no ensejo actual. As circumstancias especiaes em que está collocado o Sr. conselheiro Saraiva, circumstancias que o constituem superior aos partidos e lhe grangeam o respeito geral, tornariam talvez este sacrificio a solução mais prudente e efficaz diante dos elementos da nova Camara. O lado conservador, se não tem forças numericas sufficientes para constituir uma maioria governamental, é comtudo um contingente importantissimo nas deliberações e sem o concurso do qual, em questões puramente administrativas, parece-nos que será difficil a qualquer gabinete poder funccionar e prestar serviços immediatos ao paiz.

As idéas e tendencias da nação que representa na Camara o elemento conservador, conciliam-se perfeitamente com o progresso e a fiscalisação administrativa, que seria sem duvida o programma do actual gabinete no seio do parlamento, e parece-nos que, exceptuando as questões que envolvessem sacrificio de principios politicos, o lado conservador prestaria o seu apoio ao digno chefe do gabinete, que realisou a eleição livre. Pelo menos é esta a opinião que vemos predominar nas classes mais intelligentes e meis interessadas no exito da nova Camara Temporaria. O nosso desejo limita-se a que o paiz tire de prompto o melhor resultado do primeiro ensaio de eleição directa e do seio da tolerancia politica, em questões administrativas, surja a verdadeira actividade parlamentar, fecunda em medidas uteis e indispensaveis ao progresso nacional.

(Do *Cruzeiro* de 13 de dezembro.)

Discurso do Sr. Manoel Diogo dos Santos na inauguração da Exposição Industrial

« Senhor— A falta do nosso illustrado presidente no dia de hoje é, sem duvida, para nós uma lacuna bem difficil de preencher. Com a sua autorisada palavra satisfaria o auditorio que n'este momento tem sobre mim suas vistas.

« Na minha qualidade de vice presidente, cabe me a honrosa mas ardua tarefa de substituil-o; o que faço acanhadamente, por conhecer a minha insufficiencia; mas fiel aos meus principios, cumprirei o mandato, rogando-vos antes toda a benevolencia, pois que bem difficil é pronunciar discursos a quem nunca procurou eloquencia senão na ferramenta.

« Eis nos juntos no local em que as academias do trabalho reuniram o fructo dos seus labores. Eis nos, parecendo temerarios por nos arrojarmos a um commettimento muito além das nossas forças, mas a que nos levou a necessidade palpitante, que tem a industria nacional de demonstrar o que é e o que póde vir a ser, se fôr razoavelmente amparada Eis nos, emfim, dirigindo um movimento, que a espiritos mais esclarecidos tocava dirigir.

« A Associação Industrial, Imperial Senhor, organisou-se n'esta côrte para defender os sagrados interesses de sua classe, e, se bem que no seu programma estejam as exposições, não era intenção nossa apresentarmo-nos tão cedo n'um certamen de trabalho, se as circumstancias á tanto não nos obrigassem.

« Assumimos para com o Exm. Sr. conselheiro Buarque de Macedo, de saudosa memoria, um compromisso que vêdes em via de realisação; e se esta não é tão satisfactoria, como o desejavamos, nem por isso dirão que não empregámos todos os esforços para o bom exito de tal empreza. A boa vontade com que foi recebida a idéa da exposição pelo publico em geral e pelos cavalleiros que constituem as diversas associações a quem recorremos, as quaes têm em nosso seio os seus delegados, cada vez nos animou mais.

« De Vossa Magestade a protecção era certa, tão grande é sempre o interesse que toma por commettimentos desta ordem.

« A's Exmas. senhoras que formam a respeitavel commissão auxiliar da nossa exposição muito devemos, pois que foram incansaveis em colleccionar os delicados trabalhos que tanto brilho dão ao nosso certamen. Ao Exm. Sr conselheiro Pedro Luiz de Souza deve a nossa associação relevantes serviços, pelo interesse que tomou na realisação da obra começada pelo seu antecessor. É com este conjuncto de elementos, a exposição da Industria Nacional no dia 12 de dezembro é uma realidade.

« O curto espaço de tempo que medeou do projecto a realisação de tão humilde quão proveitosa festa, não deu lugar a que se preparassem, como deviam, os diversos ramos da nossa nascente industria. Os productos que ella apresenta no certamen que hoje se realisa não são senão uma pequena fracção do que seriam, se o tempo a tanto nos ajudasse, e a incredulidade nas vantagens de taes emprehendimentos não dominasse muitos dos nossos industriaes.

« A nossa associação, senhor, quando tomou conta desta tarefa bem sabia que tinha de lutar contra este e outros preconceitos: porém, animada com a esperança de encontrar apoio nos homens que mais interesse tomam no desenvolvimento das forças productivas do paiz, não lhe teme os resultados.

« Aproveito este momento solemne para, em nome da classe que representámos, dar a todos os mais sinceros agradecimentos pelos esforços que empregaram para que podessemos levar a cabo tal commettimento. A' illustrada imprensa do paiz e especialmente á da côrte, que se fez écho das nossas justas reclamações e nos animou com palavras de favor, menciona pela minha boca a Associação Industrial um voto de reconhecimento.

« Deus queira que esses esforços sejam secundados por industriaes intelligentes e arrojados, e que o futuro grupo que tentar nova empreza se faça guiar por individuo que reuna dotes que fallecem no humilde industrial que n'este momento abusa de vossa benevolencia.

« O jury geral vai julgar os nossos productos e escolher os que devem figurar na Exposição Continental. Seja elle feliz na escolha, para que o Brasil appareça alli dignamente representado.

« Receba o Club Industrial de Buenos-Ayres a retribuição de sua civilisadora tentativa; a ella cabe a gloria de nos haver animado, e o nosso maior desejo é corresponder a taes provas de consideração e sympathia occupando dignamente o espaço destinado aos productos do Brasil.

« A exposição que hoje se inaugura mostra claramente as vantagens que o paiz póde colher do desenvolvimento das diversas industrias.

« Percorrei todas as secções, perguntai quaes foram os mais fortes auxiliares na fabricação de quanto ha exposto, e recebereis em resposta: « As crianças que a industria sustentou e educou são hoje nossos mais perfeitos officiaes, e a ellas devemos parte da nossa producção; » o que prova que o paiz tem filhos intelligentes, que, bem guiados, não ambicionarão outra riqueza que a resultante do trabalho intelligente e honesto.

« Inspire Deus os homens em cujas mãos estão nossos destinos, para que leis sabias nos ponham ao abrigo da miseria que nos ameaça, se, querendo imitar os povos que têm uma industria forte, creada a sombra de um proteccionismo absolucto, admittirmos a chamada liberdade commercial, tão nociva aos paizes que, como o Brasil, têm industria nascente. Dêm nos uma protecção razoavel que nos colloque no terreno conveniente para a luta do trabalho, e vereis em poucos annos, quando esse mesmo trabalho tiver desenvolvido a sua actividade, se não nós, os nossos filhos, dizerem: *o livre cambio é a maior conquista da civilisação moderna*. Até então, —bem entendida protecção, para gloria do vosso reinado e o futuro dos nossos filhos.

« São estes os votos da classe industrial, que roga a V. M. Imperial a subida honra de abrir a Exposição da Industria Nacional. »

Ao que Sua Magestade se dignou responder:

« E' com o maior prazer que assisto ao primeiro certamen do trabalho nacional. Está inaugurada a exposição. »

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes — Hontem procedeu-se á 2º escrutinio nos 1º, 2º e 4º districtos eleitoraes para membros da Assembléa Provincial.

Eis o que temos desses e de outros districtos em que o 2º escrutinio correu ultimamente:

1.º DISTRICTO

S. FR. PEDRO GONÇALVES,—119 eleitores:	
Dr. Antonio Estevão	56
Dr. José Osorio	34
Faustino Porto	24
Dr. Odilon Lima	5
SANTO ANTONIO —333 eleitores:	
Dr. Antonio Estevão	127
Dr. José Osorio	113
Faustino Porto	67
Dr. Odilon Lima	25
Bispo D. José	1
S. JOSÉ.—302 eleitores:	
Dr. José Osorio	127
Dr. Antonio Estevão	108
Dr. Odilon Lima	38
Faustino Porto	28
Dr. Olympio Marques	1
AFOGADOS.—267 eleitores:	
Dr. José Osorio	170
Dr. Antonio Estevão	57
Dr. Odilon Lima	27
Faustino Porto	13

RESUMO

Em todo o 1º districto compareceram 1.021 eleitores, sendo votados:

Dr. José Osorio de Cerqueira (C)	444
Dr. Antonio Estevão d'Oliveira (D)	348
Faustino Porto (R)	132
Dr. Odilon Lima (L)	95

Estão, pois, eleitos os Drs. José Osorio de Cerqueira e Antonio Estevão de Oliveira.

2.º DISTRICTO

BOA-VISTA.—583 eleitores:	
Dr. Meira	187
Dr. João d'Oliveira	178
Dr. Francisco Costa	118
Dr. Paulo de Oliveira	100
GRAÇA.—106 eleitores:	
Dr. Francisco Costa	54
Dr. Paulo de Oliveira	54
Dr. Meira	33
Dr. João de Oliveira	19
POÇO.—189 eleitores:	
Dr. Paulo de Oliveira	104
Dr. Meira	41
Dr. Francisco Costa	23
Dr. João de Oliveira	21
VARZEA.—68 eleitores.	
Dr. Paulo de Oliveira	41
Dr. Meira	16
Dr. João de Oliveira	10
Dr. Francisco Costa	1
S. LOURENÇO.—47 eleitores:	
Dr. Paulo de Oliveira	19
Dr. João de Oliveira	16
Dr. Meira	11
Dr Francisco Costa	1

RESUMO

Em todo o 2º districto compareceram 1,047 eleitores, sendo votados:

Dr. Paulo de Oliveira (D)	318
Dr. Meira de Vasconcellos (C)	288
Dr. João de Oliveira (R)	244
Dr. Francisco Costa (C)	197

Estão, pois, eleitos os Drs. Paulo de Oliveira e Meira de Vasconcellos.

4.º DISTRICTO

GOYANNA.—155 eleitores:	
Dr. Oliveira Escorel	91
Barão de Tabatinga	64
ITAMBÉ.—39 eleitores:	
Barão de Tabatinga	20
Dr. Escorel	19

RESUMO

Nas parochias de Goyanna e Itambé foram votados:

Dr. Oliveira Escorel	[illegible]
Barão de Tabatinga	[illegible]

9.º DISTRICTO

S. BENTO.—128 eleitores:	
Coronel Luiz Paulino	[illegible]
Dr. Leonardo d'Almeida	[illegible]
Candido Severo	[illegible]
Dr. Rigueira Costa	[illegible]

RESUMO

Nas parochias conhecidas do 9º districto, o resultado é este:

Coronel Luiz Paulino	[illegible]
Dr. Rigueira Costa	[illegible]
Candido Severo	[illegible]
Dr. Leonardo d'Almeida	[illegible]
Quintino	[illegible]

Secretaria da Presidencia Consta-nos que, por portaria de 20 do corrente, foi pela presidencia da provincia nomeado o bacharel João Baptista Gitirana para o cargo de official-maior da secretaria da mesma presidencia.

Exposição Artistico Industrial — No dia 20 do corrente, a 1 hora da tarde, no palacete do Lyceu de Artes e Officios, reuniram-se as commissões directora e auxiliar compostas dos membros: commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, Francisco Ignacio Pinto, João dos Santos Barros, tenente Pedro Paulo dos Santos tenente Francisco de Paula Mafra, Anselmo Ayres de Azevedo, J. J. Telles Junior, e nomearam as seguintes commissões de peritos para darem parecer sobre os objectos alli expostos:

SALÃO DE BELLAS ARTES

Galeria Ducasble

José de Vasconcellos.
Francisco Gomes de Araujo.
Thomaz Carneiro.

Mechanica, etc.

Antonio Pereira Simões.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Herculano Ramos.

Obras de madeira, esculptura, talha, etc., etc.

José de Souza Moreira.
Guilherme Spiller.
Pedro Baptista Carneiro.

Chapeleria.

João Christiani.
Victorino José Pereira de Abreu.
Herculano Simão da Silva Braga.

Roupa.

Felix Venancio de Cantalice.
Antonio Macario de Assis.
Anselmo Ayres de Azevedo.

Obras de couro.

João Augusto da Silva Freire.
Geraldo de Paula Medeiros.
Luiz Clementino Carneiro de Lyra.

Photographia.

Menna da Costa.
A. J. Leopoldino Arantes.
Telles Junior.

Trabalhos de flores, cêra, etc.

Agostinho Jacome Bezerra Pessoa.
Bartholomeu Valeriano da Silva.
Tenente Francisco de Paula Mafra.

Ourivesaria.

José Vicente Gomes de Souza.
Tenente Pedro Paulo dos Santos.
João Baptista da Silva Praxedes

Tecidos.

Alfredo Henrique Garcia.
Severino Saraiva de Andrade.
João Fernandes Lopes.

Pharmacia.

José Francisco Bittencourt.
Luiz Leopoldino Guimarães Peixoto.
Dr. Antonio S. Carneiro da Cunha.

Fumo, charutos, etc.

José Antonio Pereira
Joaquim BernarFô dos Reis.
João Antonio dos Reis.

Obras de funileiro.

Pedro Alves Barbosa.
Antonio Moreira Pinto.
Marcelino Bento José de Souza.

Os demais objectos como sejam globos, cartas geographicas, etc., etc., serão julgados pelos membros da direcção Dr. Felippe de Figueiroa Faria, commendador Antonio H. de Miranda Leal, João dos Santos Barros.

As commissões devem dar seus pareceres até 28 do corrente, para o que estarão francas ao seu exame as salas do edificio de 1 as 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Os pareceres podem ser dirigidos ao secretario da commissão directora, o Sr. Telles Junior, na livraria franceza, á rua 1º de Março.

Ferimentos graves — No dia 10 do corrente e no districto policial de Jacarará, do termo do Brejo, José Manoel da Silva, encontrando sua mulher em adulterio com um individuo de nome Manoel Bezerra, disparou sobre este um tiro de pistola, ferindo-o gravemente.

O delinquente evadio se.

— No dia 11, e no mesmo termo, Ignacio de Paiva Mello, encontrando tambem sua mulher em adulterio com Antonio Augusto de Vasconcellos, deu na sua dita mulher 19 facadas, deixando-a gravemente ferida.

O delinquente tambem se evadio, e no entanto foi preso Antonio Vasconcellos, por constar ser criminoso no termo de Lage do Canhoto, da provincia de Alagoas.

Ferimento leve.—No districto de S Lourenço da Matta, no dia 18 do corrente, Manoel Ignacio da Silva, em estado de embriaguez, ferio levemente com uma facada a Antonio Virgolino dos Santos.

O delinquente foi preso em flagrante.

Processo da hecatombe — Escrevem-nos da cidade da Victoria em 20 do corrente:

« Além do que já lhe communiquei acerca do processo da hecatombe e V. noticiou ha dias, tenho para dizer-lhe que foram tambem submettidos á julgamento no jury os seguintes implicados nesse processo:

« Izidoro Lourenço Bezerra, que produzio a sua propria defeza;

« José Alves Pereira, que foi defendido pelo tenente-coronel Severino Alexandre Villarim; e

« Antonio Proto, que teve por patrono o Dr. Antonio Justino de Souza.

« Foram todos absolvidos por unanimidade de votos; mas releva ponderar que figuravam elles no processo por cousas minimas.

« Dos verdadeiros criminosos os que estão presos só foi julgado o que lhe noticiei ha dias. Os mais serão julgados depois.

« Quer o Dr. Leonardo de Almeida na accusação, quer o Dr. Justino na defeza, brilharam. »

Deputados geraes - Embarcaram effectivamente hontem, no paquete *Humber*, para o Rio de Janeiro os Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, deputados por esta provincia, e o Dr. José Soriano de Souza, deputado geral pela Parahyba.

Foram todos acompanhados até o paquete por diversos amigos, que alli lhes foram dizer o adeus das despedidas.

Projecto de Universidade.—Na 5ª pagina do nosso numero de hoje encetamos a publicação do *Projecto para a creação de uma Universidade*, organisado pelo Exm. Sr. conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, ministro do Imperio.

E' sobre esse projecto que foram consultados os diversos corpos scientificos, conforme a noticia que hontem transcremos do *Jornal do Commercio*, onde tambem foi publicado o mesmo projecto.

Linha ferrea do Caxangá. — Esta es-

ILEGÍVEL

preza, alem dos trens ordinarios do seu horario, fará circular os seguintes no sabbado e domingo proximos:

Dia 24. - Do Caxangá ao Recife, ás 10 horas e 20 minutos da noite, pela linha do Arraial; e ás 10 horas e 30 minutos e 11 horas e 15 minutos da noite, pela linha principal.

Dia 25.—Do Recife ao Caxangá, ás 1, 2 e 3 horas da manhã, pela linha principal, e á 1 hora e 30 minutos da manhã pela do Arraial, voltando do Caxangá, pela linha principal, ás 3 horas e 15 minutos da manhã.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Esta via de communicação, no mez de novembro proximo findo:

Rendeu	126:331$078
Despendeu	75:782$993
Deu de saldo á favor da garantia de juros	50:548$085

A relação entre a receita e a despeza foi de 59,987 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido acima 18,989 passageiros de differentes classes, inclusive 562 por conta do governo.

Foram transportados 5.957 volumes de bagagem pesando 104.081 kilogrammas, sendo 1.089 kilogrammas por conta do governo.

Tambem foram transportados 10.128,027 kilogrammas de mercadorias diversas e 628 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 98,237 saccos de assucar, pesando 7.414,951 kilogrammas, e 345 saccas de algodão, com o peso de 25,937 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 1:012$763, e a despeza de 607$532.

Trilhos Urbanos de Olinda—Além dos trens extraordinarios, na noite de 24 para 25 do corrente, haverão trens em todas as meias horas até ao amanhecer, e no dia 25 mais um trem extraordinario á 1 e meia hora da tarde.

Ville de Santos—Este vapor da companhia *Chargeurs Reunis*, entrado ante-hontem ás 6 horas da tarde da Europa, só hontem communicou com a terra.

Tendo elle sahido de Lisboa antes do *Humber* nada adiantou em noticias.

Theatro Santo Antonio—Faz hoje beneficio neste theatro a intelligente actriz Ludgaria Lima, por todos os titulos digna da protecção do publico.

A escolha e variedade do espectaculo, assim como a sympathia da beneficiada são elementos sufficientes para que haja alli hoje uma enchente real.

Recommendamos aos nossos leitores o annuncio que vai na secção competente.

Em transito—O vapor *Humber*, que seguio hontem para o sul, com 11 passageiros que tomou em nosso porto, levou para aquelle destino 98 passageiros.

Club Commercial.—Hoje, pelas 7 horas da noite, haverá sessão deste club, á rua do Cabugá n. 2.

Mercado publico. — Escrevem-nos em data de 21:

« E' por certo o Mercado uma das repartições publicas que exige mais energia da parte das autoridades sob cuja guarda se acham, para que o seu regulamento seja observado, e mantidas a ordem e a moralidade.

« Raro é o dia em que, na secção do peixe, não se levantam questões recheadas de palavrões da parte de certos vendedores contra os compradores. As pendencias não cessam sem que muitas vezes, cheguem á vias de facto, posto que o Sr. administrador procure serenar os animos e restabelecer a ordem.

« Sabemos a difficuldade que ha em dirigir taes animos, entretanto, S. S., sendo mais energico, póde separar o trigo do joio, porque alli ha homens trataveis e até delicados.

« Ha outros, porém intrataveis e no numero destes está o crioulo Sant'Anna, que, além das muitas que tem feito, ainda hoje atirou-se desbragadamente sobre uma pessoa que teve a ousadia de dizer que lhe dava tal preço por um peixe que elle Sant'Anna lhe *offerecera* por qual, e essa pessoa foi feliz, pois talvez tivesse sido victima do mesmo valentão se por prudencia não evitasse tão impropria discussão.

« Bom é que o Sr. administrador, zeloso como é, não perca de vista esse *cujo*, afim de que se possa alli comparecer sem soffrer desacato e não se converta aquella secção em cova de caco. »

Cidade do Cabo.—A festa de S. Sebastião que devia ter lugar no dia 22 de janeiro proximo vindouro, foi transferida para o dia 29 do mesmo mez. Em tempo será publicado o respectivo programma.

Operações cirurgicas.—O Sr. Dr. Chacon praticou no dia 20, no Hospital Pedro II as tres pupillas artificiaes, reclamadas por glaucoma chronico e glaucoma anterior.

Leilões. — Hoje serão effectuados os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 e meia horas, na rua do Imperador n. 22, de um importante predio e sitio no Monteiro.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Imperador n. 49, de moveis, louça, vidros, jarros, etc; e na rua do Bom Jesus n. 34, de fazendas inglezas, francezas, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na Praça de Conde d'Eu n. 3, da taverna ahi sita.

— Amanhã terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no armazem do Annes, de 50 caixas com maizena.

— Terça-feira realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, da casa terrea da rua do Pires n. 77.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 7 e meia horas do dia, na igreja matriz da Boa Vista e na capella do Cemiterio Publico, por alma de Joaquim Vilella de Castro Mariz.

— *Sabbado:* ás 7 e meia horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Gabriel Azevedo de Andrade.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Orator	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do norte	a 25
Neva	da Europa	a 25
Penedo	da Bahia	a 26
Bahia	do sul	a 27
Glenfyne	de New-York	a 28
Douro	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 1 de janeiro
Author	da Europa	a 3
Pernambuco	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Ceará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Pará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20

Loteria da provincia — Amanhã, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 184.ª, em beneficio da igreja de Beberibe, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica a apreciação do publico.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 17 de dezembro:

Maria, branca, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista; variolas.

Mathias José Rodrigues, pardo, Pernambuco, 62 annos, solteiro, Azylo de Mendicidade; anazarca.

Arthur Espedito de Oliveira, branco, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; beriberi.

Luiza, branca, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; convulsões.

Maria Francisca de Sant'Anna, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, hospital Pedro II; febre typhica.

Maria Capitulina, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francelina Rosalina de Lima, branca, Pernambuco, 32 annos, viuva, hospital Pedro II; variolas.

Isabel da Cunha, parda, Pernambuco, 75 annos, solteira, S. José; enterite chronica.

— 18 —

Manoel, branco, Pernambuco, 20 mezes, S. José; convulsões.

Joanna Maria do Espirito-Santo; parda, Ceará, 49 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Paulina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; febre typhica.

Joaquina Maria da Conceição Camello, branca, Pernambuco, 69 annos, casada, Recife; marasmo senil agudo.

Benedicta, parda, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; marasmo.

Maria Ignez de Jesus, branca, Alagôas, 21 annos, solteira, hospital Pedro II; beriberi idematiza.

Maria Francisca do Carmo, preta, Pernambuco, 23 annos, solteira, hospital Pedro II; beriberi.

Francisca Maria da Conceição, parda, Alagôas, 80 annos, viuva, hospital Pedro II; rheumatismo articular.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Joaquina, tysica pulmonar.

Remettida pelo subdelegado de S. José:

Maria, parda, Pernambuco; 1 anno.

Remettida pelo subdelegado de Belém:

Thereza, branca, Pernambuco, 2 annos; dentição.

— 19 —

Maria da Conceição Cezar Bandeira de Mello, branca, Pernambuco, 70 annos, casada, Graça; paralysia.

Isabel Rosa de Azevedo, parda, Alagôas, 100 annos, casada, Boa Vista; dyarrhéa.

Emilia, parda, Pernambuco, 9 mezes, Recife; dentição.

Joanna Maria de Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; tysica tuberculosa.

Delfina B. Quinteiro, preta, Pernambuco, 43 annos, Santo Antonio; febre typhica.

Maria Gomes da Silva, parda, Rio Grande do Norte, 40 annos, viuva, hospital Pedro II; tysica pulmonar.

José Leal, branco, Portugal, 34 annos, casado, hospital Pedro II; tetano espontaneo.

Joaquim José Soares, pardo, Rio Grande do Norte, 41 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Francisca Maria do Espirito-Santo, branca, Parahyba, 21 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhéa.

Alfredo, branco, Pernambuco, 5 annos, S. José; hemerrhagia cerebral.

Antonio Leal de Barros, branco, Alagôas, 30 annos, solteiro, Recife; beribéri.

— 20 —

Belmira Margarida da Conceição Barro, preta, Pernambuco, 19 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Antonio Pacheco da Silva, branco, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Claudio Firmino de Jesus da Matta, branco, Pernambuco, 59 annos, casado, Poço; anazarca.

José Nunes de Araujo, pardo, Pernambuco, 35 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

W. A. Materson, preto, Cardife, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Annes Geraldes Padilha, branca, Pernambuco, 34 annos, casada, Boa-Vista; anemia profunda.

Luiz de França Guimarães Peixoto, branco, Pernambuco, 43 annos, casado, S. José; perniciosa aguda.

Manoel da Costa e Silva, branco, Portugal, 71 annos, solteiro, Boa Vista; daltros purulentos

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da lotéria 111.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

Museu Elegante

São lindissimos os espelhos grandes de crystal para sala e toilette, e ettagers de xarão que está vendendo o Museu Elegante, rua do Barão da Victoria n. 12.

Camisas para homens que em qualquer parte só se vendem por 6$000, o Museu Elegante a rua do Barão da Victoria n. 12, vende por 5$000, para liquidar o artigo, e tambem espartilhos alta moda.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Louvor e agradecimento

Foram despresados os embargos ultimamente oppostos ao accordão, que annulou o inventario dos bens deixados por meu marido o tenente coronel José Rufino Barbosa da Silva.

Vendo por terra o monstruoso processo, em que os meus direitos e os de meus filhos foram postergados de um modo descommunal, não posso conter um brado de reconhecimento aos illustres julgadores.

A mais justa das causas, a de uma viuva e cinco orphãos atrozmente perseguidos, no exclusivo interesse de um herdeiro maior, não podia deixar de attrahir muito especialmente a attenção do Venerando Tribunal, e ser julgada, como foi, com inteira justiça.

Não posso esquecer neste momento o nobre empenho, a intelligencia e a energia, com que o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, no caracter de procurador da corôa defendeu os direitos de meus filhos. Quem tanto se comprazia em pugnar sempre pela observancia das leis, com quanto maior vontade não deveria fazel-o, quando se procuravam reparar as consequencias desastrosas das maiores arbitrariedades.

Taes foram as que soffri em Jaboatão, onde foi desprezada a vontade de meu marido manifestada em seu testamento, não obstante a sua rogativa *ás justiças do paiz*.

Deixando meu marido uma fortuna de duzentos e tantos contos de réis, inclusive tres engenhos, providenciou em seu testamento de modo que tivessemos um abrigo seguro, sendo-nos dado o engenho Pintos e sua fabrica em pagamento de meu dote, dos legados deixados aos mesmos meus filhos, e de uma parte de sua legitima.

Desse modo continuariamos a residir no mesmo engenho, que seria cultivado por mim, já como consenhora, já como tutora de todos os meus filhos, nomeada em testamento. Isso, que tanto convinha aos orphãos, era conforme as disposições de direito, e á vontade do testador e pae.

Mas o juiz do inventario fez tudo ao contrario do que devia: deu ao herdeiro maior e aos legatarios seus filhos uma grande parte daquelle engenho; mandou vender immediatamente a fabrica e os animaes; ordenou que o mesmo engenho fosse arrendado por seis annos; e foi pessoalmente, acompanhado de um official de justiça fazer entrega da casa em que eu ainda me achava com os meus filhos e filhas, sem que aliás houvesse providenciado sobre a alimentação, moradia e educação d'elles?

Se não sahimos pelas estradas *sem abrigo e sem pão*, é porque o 1º testamenteiro se responsabilisou pelas despezas com a nossa transferencia de Jaboatão para o Recife.

O abalo profundo que tamanhos soffrimentos causaram em meu espirito, e a influencia perniciosa que está exercendo no futuro dos meus filhos o procedimento, de que fomos victimas, não poderão desapparecer de todo, bem que tenham de ficar *desfeitos* todos os actos judiciaes praticados em nosso damno. Quanto é mais facil o praticar o mal que o reparal-o inteiramente! Seja ao menos essa reparação a mais completa possivel.

O actual Dr. juiz substituto de Jaboatão, que já tem dado provas exuberantes de seus sentimentos de justiça e imparcialidade, não deixará de manter inteiramente os preceitos legaes.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Felismina Barbosa da Silva.

COLLEGIO PERNAMBUCO

Para o sexo feminino

Sob a direcção
DE
Anna Virginia Wanderley de Albuquerque

N. 71—Rua da Palma—N. 71

No dia 15 de janeiro de 1882 abrir-se-hão as aulas deste collegio, ultimamente fundado para a educação de meninas, com um corpo docente perfeitamente habilitado e escolhido, e com o seguinte programma de ensino:

Primeiras lettras.
Grammatica e analyse.
Francez.
Arithmetica.
Noções de geometria.
Noções de geographia e astronomia.
Doutrina christã.
Historia Sagrada e do Brasil.
Musica.
Piano.
Dansa.
Diversos trabalhos de agulha, inclusive bordados á prata e á ouro.

O collegio recebe alumnas internas, meio-pensionistas e externas mediante os preços rasoaveis constantes da tabella abaixo transcripta.

Além da paga propriamente exigida pela admissão das alumnas internas, deverão estas dar no acto da entrada uma joia de 40$000 para a compra dos moveis indispensaveis ao seu uso, tendo o direito de retiral-os quando sahirem do collegio.

O ensino de musica, piano e dansa é pago separadamente da mensalidade, bem como o são as despezas de medico, botica, roupa lavada e engommada.

As alumnas meio-pensionistas tem direito a jantar no collegio, podendo demorar-se até 6 horas da tarde.

As externas entrarão ás 8 1/2 horas da manhã e retirar-se-hão ás 2 horas da tarde, findos os trabalhos escolares.

Os enxovaes das alumnas internas ficam á vontade de seus pais ou tutores, devendo estes fornecer o que pela directoria fôr pedido para o serviço diario e indispensavel.

Os pagamentos serão feitos por trimestres adiantados, não tendo as alumnas direito a restituição alguma, no caso de se retirarem do collegio antes de vencido o tempo da prestação, que findará sempre no dia 15 dos mezes de abril, julho, outubro e janeiro.

As aulas funccionarão de 15 de janeiro á 15 de dezembro de cada anno, descontando-se 5 % do pagamento relativo ao mez em que estiverem de ferias as alumnas, que, tendo de continuar no anno seguinte, sahirem para passal-as em suas casas.

Tabella dos preços

Internas	40$000
Meio-pensionistas	20$000
Externas	5$000

A directora,
Anna Virginia Wanderley de Albuquerque

Despedida

Não podendo, pela brevidade de meu regresso á côrte, despedir-me de todos os meus amigos, faço-o pelo presente, pedindo-lhes desculpa de minha involuntaria falta. Enviando a todos um saudoso abraço, a todos offereço alli meu insignificante prestimo.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Flavio José Bezerra Cavalcanti.

Transferencia de Collegio

O Internato Pernambucano abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5? á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar-se-ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

Arithmetica e geometria

Professor Lydio Mariano de Albuquerque, Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano para meninos.* Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados-Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes gráos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia. Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias: Portuguez, leitura, orthographia, grammatica—franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga-se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre-se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitots de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençóes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000	por trimestre
"	50$000	de joia
Meio pensionistas	90$000	por trimestre
Externos	30$000	" "

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.

Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.

Papel, lapis, pennas tinteiro 2$500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida-se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores.

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

Curso primario e preparatorio

Relação dos alumnos do *curso primario e preparatorio*, que prestaram exame este anno no curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Portuguez
(Inscreveram-se 12)

1 José de Barros Wanderley Mendonça, approvado plenamente.
2 Domingos da Silva Guimarães, idem idem.
3 Henrique de Alencastro Autran, idem idem.
4 João Barroso de Mello, idem idem.
5 Felismino Norberto da Costa, idem idem.
6 João Alves Pereira Lima Filho, idem idem.
7 João de Carvalho Soares Brandão, approvado simplesmente.
8 João Dionysio Filgueiras, idem idem.
9 Henrique Eugenio Antunes, idem idem.
10 José Barbosa Cordeiro, idem idem.
11 Raymundo Chaves de Castro Ramos, plenamente,
1 Reprovado.

Latim
(Inscreveram-se 2)

1 Miguel Cursino Villa Nova, approvado.
1 reprovado.

Francez
(Inscreveram-se 5)

1 Horacio Cicero da Silva Tavares, plenamente.
2 Joaquim Martins Cezar de Amorim, idem.
3 José Barbosa Cordeiro, approvado.
4 João Francisco de Arruda, idem.
5 José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.

FEITOS NA PARAHYBA DO NORTE

1 Miguel Cursino Villa Nova—geographia e arimethmetica, plenamente.

Está marcado o dia 14 de janeiro de 1882 dara o exame dos alumnos do curso primario, abaixo declarados.

1.ª turma
(Completaram o curso)

1 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
2 Francisco de Assis e Oliveira.
3 Joaquim Silverio Carneiro B. Cavalcanti.
4 João Alfredo Serrano Travassos.
5 Francisco Silverio dos Santos Gouvea
6 João Francisco Antunes Filho.
7 Ismael Edwiges da Silva.
8 Candido Affonso Silveira.
9 Alfredo Ozorio de Cerqueira.
10 Francisco das Chagas B. de Menezes.

2.ª turma

1 Luiz Gonçalves Torres.
2 Carlos Paes de Oliveira.
3 Antonio de Azevedo Botelho.
4 Manoel Naslaseno de Araujo Braga.
5 Manoel Martins de Amorim Junior.
6 José Martins Fiuza.
7 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
8 Carlos Lopes Machado.
9 Arthur Alberto Serrano Travassos.
10 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
11 Francisco de Carvalho Soares Brandão.
12 José Gercino de Oliveira Borges.
13 José João da Cunha Lages.
14 João Januario de Arruda.
15 Paulo Gonçalves de Arruda.

3.ª turma

1 Gaspar Antonio Vieira Guimarães Junior.
2 Genuino Amazonas de Figueredo.
3 João Amando de Oliveira Cruz.
4 Antonio Gonçalves Ferreira.
5 Alberto de Moraes Sarmento Belfort.
6 Eugenio de Morisson Faria.
Cezar de Morisson Faria.
8 Amando Eugenio Alves Guimarães.
9 Francisco de Souza Nogueira.

N. B.—O collegio foi frequentado este anno por 99 alumnos, sendo 63 do *curso primario* e 36 do *curso preparatorio*.

O collegio franqueia as suas portas a qualquer interessado que o queira visitar, das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula das aulas de geographia, arithmetica, rhetorica, geometria e historia.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Collegio Onze de Agosto

Rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) n. 125

Continua sob a direcção de Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa esse estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão, para 1882, no dia 9 de janeiro. Segue-se o resultado dos exames prestados pelos alumnos desse collegio durante o anno de 1881.

NA FACULDADE

PORTUGUEZ

José Luiz Leopoldo de Araujo, distincção.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, plenamente.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, approvado.
3 reprovados.

FRANCEZ

Antonio Francelino de Paiva, plenamente.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Marcionilio da Cunha Machado Pedrosa, idem.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem
José Luiz Leopoldo de Araujo, approvado.
Manoel Cavalcante de Sá Albuquerque, idem

LATIM

José Francelino de Paiva, plenamente.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, idem.
João Baptista de Albuquerque Salles, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, approvado.

INGLEZ

2 reprovados.

GEOGRAPHIA

Antonio Egidio de Barros Campello, approvado.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
José Francelino de Paiva, idem.
Malaquias de Queiroz Barros, idem.

ARITHMETICA

Eloy Nahum de Souza Landim, approvado.

NAS PROVINCIAS

PORTUGUEZ

Firmino Correia de Mello, approvado.

LATIM

Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão, approvado.

ARITHMETICA

Manoel Rodrigues de Souza Vianna, plenamente.

GEOMETRIA

Alfredo Odilon Silveira Coelho, approvado.
José Argemiro de Azevedo, idem.
Manoel Rodrigues de Souza Vianna, idem.

ALGEBRA

Manoel Rodrigues de Souza Vianna, approvado.

GEOGRAPHIA

Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão, plenamente.
Firmino Correia de Mello, idem.

PHILOSOPHIA

Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, approvado.

Resumo

Distincção	1
Plenamente	13
Approvados	16
Reprovados	5
Total	35

Eis o resultado obtido pelo collegio Onze de Agosto em seu primeiro anno lectivo, no qual a matricula geral chegou apenas ao numero 38.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Aos eleitores do 3.º districto

A impossibilidade em que de momento em acho de agradecer pessoalmente aos Srs. eleitores do 3.º districto que me distinguiram com seus votos de confiança na eleição para deputado á Assembléa Geral Legislativa, e a necessidade indeclinavel que sinto de não demorar o cumprimento desse dever sagrado, levam-me a recorrer á imprensa para significar-lhes a minha mais sincera, profunda e effusiva gratidão pela assignalada honra que me concederam.

Hoje e sempre ser-me-ha essa honra mais um estimulo para bem servir a causa publica, e motivo para dedicar-me a tudo o que possa concernir aos interesses particulares de cada um dos Srs. eleitores.

Ao corpo eleitoral do 2.º districto em geral agradeço a boa vontade que particularmente manifestou a meu respeito, e as attenções e delicadezas que me dispensou.

Recife, 16 de dezembro de 1881.

Silvino Cavalcante de Albuquerque.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygno que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decauville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando-se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ao digno corpo eleitoral do 2.º districto

Candidato á deputação provincial pelo 2.º districto na eleição a que se acaba de proceder, venho agradecer aos Srs. eleitores, que me honraram com os seus votos, o apoio que benevolamente prestaram á minha candidatura, que, se não teve a fortuna de vingar em 1.º escrutinio, não foi em todo o caso condemnada, como o demonstra a votação que obtive e que me permitte a entrada em um 2.º escrutinio, onde tem de ser definitivamente julgada essa minha aspiração, que sou o primeiro a reconhecer estar muito acima de meu merecimento, que é nenhum.

Agora principalmente é que preciso do benevolo acolhimento do digno corpo eleitoral do 2.º districto, que na minha primeira tentativa de representar esta briosa provincia, de que me desvaneço de ser filho, não duvidou animar-me com a votação que me dispensou e que espero continuará a dispensar-me em mais larga escala no proximo escrutinio a que tenho de ser submettido.

Recife, 26 de novembro de 1881.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Continúa o ensino de arithmetica, geometria, algebra, geographia, historia e philosophia durante as ferias.

A' M. de Amorim.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Congonhas do Sabará, 6 de novembro de 1881.—Faltaria com o dever de gratidão se não publicasse, o seguinte facto em abono do seu estimado preparado vinho de jurubeba. Estando soffrendo a mais de um mez de hepatite, aguda, complicada com a inflamação do estomago e baço, e tendo recorrido a varios medicamentos que a medicina nestes casos aconselha; não foi possivel alcançar melhora alguma, em razão da complicação do meu encommodo, resolvido a fazer uso do seu vinho de jurubeba tomei uma só garrafa e acho me quasi bom de tantos males e que tanto me affligiam.

A Vv. Ss. agradeço e recommendo a todos que soffrem, usarem dos seus medicamentos que acharão n'elles o prompto allivio para seus males. Se Vv. Ss. quizerem, poderão mandar-me algumas duzias dos seus preparados sobre commissão, os quaes aqui terão bastante acolhimento, e creio que farão bom negocio. Pode Vv. Ss. fazer o uso que lhes convier desta minha carta, e quanto a mim agradeço a Vv. Ss. a terem dado-me allivio com tão bom remedio. De Vv. Ss. criado e muito obrigado.

Quintiliano de Araujo Valle,
Pharmaceutico.

Curso de ferias

O bacharel Tobias Barreto de Menezes tem aberto um curso de ensino das materias do 1º e 2º anno academico, bem como de philosophia, para os moços que pretenderem fazer exame em março. Os que quizerem seguir esse curso, dignem-se de comparecer quarta-feira 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, no salão do *Club Popular*.

Afogados, 17 de dezembro de 1881.

Tobias B. de Menezes.

Ao publico

O abaixo assignado tendo sido apresentado pela commissão democratica para deputado provincial pelo 12º circulo, vem pelo presente declarar que desiste de entrar no 2º escrutinio, e agradece a todos os eleitores que se dignaram honral-o com seus votos; assegurando-lhes que a sua gratidão será eterna.

Triumpho, 6 de dezembro de 1881.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Despedida

Seguindo hoje para a côrte, afim de tomar parte nos trabalhos da camara temporaria, e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas de minha amisade, faço-o pela presente, esperando me relevem dessa falta, e dando me suas ordens para alli, onde vou residir temporariamente.

Recife, 19 de dezembro de 1881.

Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, hontem.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta,
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	1,006:532$009
Idem do dia 21	34:882$221
	1.041:414$230

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor francez *Congo*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 600 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito mascavado.

Para Pariz, Alagôa & C. 1 barrica com 12 abacaxis.

— No vapor inglez *Lalande*, carregaram:

Para Liverpool, J. Michildes 1.350 saccos com 101,250 kilos de assucar mascavado; P. Vianna & C. 607 ditos com 45.525 ditos de dito; A. Oliveira Maia & C. 1.500 ditos com 112,500 ditos de dito.

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:
Para Liverpool, Borstelman & C. 593 saccas com 106,473 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Pascal*, carregaram:
Para Lisboa, A. J. Furtado & C. 300 saccos com 22,050 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *[illegible]*, carregaram:
Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *W. Belle*, carregaram:
Para o [illegible] R. Gavião & Filhos 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Mary Wakifield*, carregaram:
Para o Canal, Adamson Howie & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *Argus*, carregaram:
Para o Canal, L. Nicoll & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Alice*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filhos 1,260 saccos com 94,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,020 ditos com 76,500 ditos de dito.
— Na barca americana *Walk*, carregaram:
Para New York, M. J. da Rocha 2,080 saccos com 156,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filhos 480 ditos com 36,000 ditos de dito.
— Na barca americana *L. Sloples*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmãos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano *C. C. Robinson*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Gyller*, carregaram:
Para New York, Pollman & C. 3,000 saccos com 325,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Rosila*, carregou:
Para o Canal, J. Boxwell 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho norueguense *Rams*, carregaram:
Para o Canal, Adamson Howie & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna portugueza *Maria*, carregaram:
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 1,150 ditos com 86,250 ditos de dito mascavado.
— No patacho portuguez *Olinda*, carregaram:
Para a Ilha de S. Miguel, J. A. Furtado & C. 26 barricas com 1,609 kilos de assucar branco e 80 ditas com 6,287 ditos de dito mascavado; F. G. Araujo 4 pipas com 1,410 litros de aguardente; J. M. Dias 20 barricas com 2,669 kilos de assucar branco e 80 ditas com 8,727 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para a Bahia, J. M. Dias 50 barricas com 5,120 kilos de assucar branco; Oliveira & Irmãos 1 caixa com 50 kilos de doce de cajú.
— No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram:
Para a Bahia, M. V. Lima 15 barricas com 1,350 kilos de assucar branco; M. F. Marques 50 ditas com 5,743 ditos de dito.
— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:
Para Santos, M. Pacheco & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
— No brigue nacional *Canabarro*, carregou:
Para Porto Alegre M. L. Marques 390 barricas com 15,654 kilos de assucar branco e 100 ditas com 7,500 ditos de dito mascavado.
— No patacho hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filhos 500 barricas com 55,850 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,900 ditos de dito mascavado.
— No patacho hespanhol *Elisia*, carregaram:
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 276 barricas com 30,272 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:
Para Camossim, P. Alves & C. 10 barris com 960 litros de aguardente e 10 barricas com 1,147 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão Junior 150 ditas com 7,150 ditos de dito.
Para o Natal, B. Oliveira & C. 100 saccos farinha de mandioca.
Para o Aracaty, L. G. S. Pinto 10 barricas com 1,050 kilos de sebo.
Para o Ceará, J. Vicente 6 barricas com 600 kilos de carvão animal; C. G. Torres 1 ancora com 50 litros de aguardente e 50 barricas com 300 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Hunder*, carregou:
Para Montevidéo, E. M. de Barros 5 barricas com abacaxis.
— Na barcaça *Flor do Recife*, carregou:
Para S. Luiz, F. Mafra 100 saccos farinha de mandioca.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes...

Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
J. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guillermo Schnitzler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseveran[ça]

SEGURO
CONTRA
FOGO
A COMPANHIA HANSEATICA DE SEGUROS
CONTRA INCENDIOS
EM
HAMBURGO
concessionada pelo Governo Imperial, tendo estabelecido uma agencia geral nesta cidade, toma seguros contra fogo tanto de mercadorias de todas as qualidades como de predios a preços muito modicos. Os prejuizos serão promptamente pagos.
AGENTES:
Bernet & C.
50—Rua do Bom-Jesus—50

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Bahia—2 dias, vapor inglez *Glembervie*, de 1012 toneladas, commandante R. Cann, equipagem 54, carga assucar e mais generos; consignado a J. Pater & C.

Ilha de S. Miguel—21 dias, barca portugueza *Arabella*, de 337 toneladas, capitão Manoel Casimiro Pacheco, equipagem 17, carga pedras e generos; consignada a Antonio João Furtado.

Cardiff—33 dias, barca franceza *Eleonor*, de 388 toneladas, capitão L. Courb, equipagem 12, carga carvão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Patacho inglez *Mistleloo*, capitão Hugh Nevin; carga assucar.
Canal—Lugar inglez *Western Belle*, capitão Gellan, equipagem 8; carga assucar.
Parahyba—Brigue inglez *Matilda*, capitão Lee, equipagem 8; em lastro.
Canal—Patacho inglez *Amanda*, capitão John Evans; carga assucar.
Terra Nova—Patacho inglez *Orielton*, capitão William Cate; carga assucar.

Observação

Deu entrada hontem á noite, vindo do Havre, com 18 dias, o vapor francez de carga *Ville de Santos*, de 1008 toneladas, capitão Thannay, equipagem 18, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira & C.

EDITAES

EDITAL.—A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe propostas, em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo de 51:241$000, de conformidade com o art. 88 da lei do orçamento vigente, debaixo das seguintes bases:

1.º O emprestimo deverá ser de 51:241$000, ao prazo de 5 annos.

2.º O juro deverá ser até 7 % ao anno, pago semestralmente.

3.º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 % no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Secretario.

Edital n. 497

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso das cadeiras primarias de 2ª entrancia nas villas de Cabrobó (sexo masculino e feminino, e Barreiros (sexo feminino). Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Das referidas cadeiras, subiram de cathegoria as da villa de Cabrobó, que passou a ser a séde da comarca d'esse nome, e a da villa de Barreiros, acha se vaga pela remoção da professora respectiva para a escola de Apipucos,—o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A junta classificadora de escravos do municipio da cidade de Olinda, faz sciente aos senhores e possuidores de escravos deste mesmo municipio, que se acha funccionando no Paço da Camara Municipal, afim de classificar para a libertação tantos escravos, quantos comportar possa a quota de 1:28 $676, distribuida ao referido municipio, pela circular do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 de outubro proximo passado, e que deverão os mesmos senhores ou procuradores, ou pessoas interessadas, apresentar até o dia 17 de março do anno vindouro, *tres mezes*, a contar da data deste, suas delarações, na forma do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, e decreto n. 6,331 de 20 de setembro de 1876, incorrendo na multa do art. 96, 1.ª parte, e nas penas do art. 97, os que não se prestarem a dar os esclarecimentos do art. 32, ou de má fé não derem a classificação de que trata os arts. 27 e seguintes do mesmo regulamento, certos de que será estabelecida a seguinte preferencia, na forma do art. 27 e mais ordens em vigor.

Familias

Escravas casadas com homem livre.
Escravos casados com mulheres livres.
Conjuges escravos de differentes senhores.
Conjuges com filhos livres, em virtude da lei.
Conjuges com filhos livres menores de 21 annos.
Conjuges com filhos menores escravos.

Individuos

Pai ou mãi com filhos livres.
Escravos de 12 a 50 annos, começando pelos mais moços, no sexo feminino, e mais velhos no masculino.

Declaro mais que a preferencia na ordem acima estabelecida, verificar-se-ha pela existencia de peculio, mas não quer isso dizer que o individuo com peculio prefira a familia sem elle.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 17 de dezembro de 1881.

José Nunes de Oliveira,
Presidente da junta.
Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda,
Promotor publico.
Francisco Antonio da Silva,
Collector.

O capitão José Diciano Vieira de Amorim, presidente da meza eleitoral da freguezia de S. José, em virtude da lei etc.

Faço saber que na eleição procedida hoje n'esta secção, em segundo escrutinio, para deputados a Assembléa Legislativa Provincial, obtiveram votos os Srs: bacharel José Ozorio de Cerqueira 63 votos, bacharel Antonio Estevão de Oliveira 60 votos, bacharel Francisco Odilon Tavares de Lima 23 votos e cidadão José Fautino Porto 18 votos. Meza eleitoral da 2.ª secção da freguezia de S. José 21 de dezembro de 1881.

Eu, Job Pereira Bastos, secretario o escrevi.

José Diciano Vieira de Amorim.

Faculdade de Direito

Quadro dos professores que attestaram sobre a habilitação dos examinandos de francez, no anno de 1881.

Numeros	Nomes dos attestantes	Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Faltaram a prova oral	Idem as chamadas	Total
1	Antonio José de Moraes Sarmento	.	6	19	2	.	.	27
2	João de Oliveira	1	5	11	3	.	.	20
3	Augusto Hygino de Miranda	.	.	12	4	2	.	18
4	Manoel Barbosa de Araujo	1	11	3	.	.	.	15
5	Hermino Rodrigues de Siqueira	.	7	4	.	.	.	11
6	José Bandeira de Mello	1	5	4	.	.	.	10
7	Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt	.	5	5	.	.	.	10
8	Braz Serafim dos Santos Bittencourt	.	3	7	.	.	.	10
9	Francisco Delfino da Silva	.	2	7	.	.	.	9
10	Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa	.	5	3	.	.	.	8
11	Antonio Marques de Amorim	.	3	3	.	1	.	7
12	Joaquim José Ferreira da Rocha Junior	.	2	2	1	.	.	5
13	José Ferreira da Cruz Vieira	1	1	2	.	.	1	5
14	Adolpho Tacio da Costa Cirne	.	4	.	.	.	.	4
15	Henrique Augusto de Albuquerque Milet	.	.	4	.	.	.	4
16	José de Oliveira Cavalcante	.	1	2	1	.	.	4
17	Ayres de Albuquerque Gama	.	1	2	.	.	.	3
18	José Antonio Moreira Dias	.	2	1	.	.	.	3
19	Affonso Olindense Ribeiro de Souza	.	.	2	1	.	.	3
20	Jeronymo Soares de Albuquerque	.	.	3	.	.	.	3
21	José Vicente Meira de Vasconcellos	.	.	2	.	.	.	2
22	Joaquim de Oliveira e Souza	.	.	.	1	1	.	2
23	Zeterino Ferreira Velloso	.	.	1	.	1	.	2
24	João Carneiro da Silva Rego	.	1	.	.	.	.	1
25	José Hygino	.	1	.	.	.	.	1
26	Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo	.	.	1	.	.	.	1
27	Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos	.	.	1	.	.	.	1
28	Estevão Paes Barreto Castello Branco	.	.	1	.	.	.	1
29	Rodolpho de Albuquerque Araujo	.	.	1	.	.	.	1
30	Olintho Victor	.	.	1	.	.	.	1
31	Antonio Fabricio de Araujo Pereira	.	.	1	.	.	.	1
32	Caetano Maria de Farias Neves	.	.	.	1	.	.	1
33	Candido José Lisbôa	.	.	.	.	1	.	1
34	Manoel Venancio Alves Ferreira	.	.	.	.	1	.	1
35	Apolonio Zenaydes P. de Albuquerque	.	.	.	.	.	1	1
36	Carlos Eugenio de Cerqueira	.	.	.	.	.	1	1
	Somma	4	65	105	14	7	3	198

Quadro dos professores que attestaram sobre a habilitação dos examinandos de latim, no anno de 1881.

Numeros	Nomes dos attentantes	Distincção	Plenamente	Approvados	Reprovados	Faltaram a prova oral	Idem as chamadas	Total
1	Bacharel Manoel Barbosa de Araujo	.	8	2	3	.	.	13
2	Francisco Delfino da Silva	.	2	4	.	3	1	10
3	Bacharel José Bandeira de Mello	.	4	2	1	2	.	9
4	Bacharel João de Oliveira	.	1	2	4	2	.	9
5	Augusto Hygino de Miranda	1	4	1	.	1	1	8
6	Bacharel José Diniz Barreto	.	1	1	4	.	.	6
7	Herminio Rodrigues de Siqueira	.	1	2	2	.	.	5
8	Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa	.	3	1	.	.	.	4
9	Bacharel Francisco Jacintho de Sampaio	.	2	.	.	.	1	3
10	Bacharel João Feliciano da Matta e Albuquerque	.	3	.	.	.	.	3
11	Bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne	.	.	1	1	.	.	2
12	Bacharel Affonso Olindense	.	.	1	.	1	.	2
13	A. M. de Amorim	.	.	.	2	.	.	2
14	Bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior	.	.	.	2	.	.	2
15	Rodolpho de Albuquerque Araujo	.	.	.	.	2	.	2
16	Dr. Zeferino Ferreira Velloso	.	.	1	.	.	.	1
17	José Antonio Pereira da Silva	.	.	1	.	.	.	1
18	Manoel Chrysogmo da Silva Braga	.	.	.	1	.	.	1
19	Felix Joaquim Ferreira de Carvalho	.	.	.	1	.	.	1
20	Olintho Victor	.	.	.	1	.	.	1
21	Bacharel Candido José Lisbôa	.	.	.	.	.	1	1
22	Bacharel José Maria de Albuquerque Mello	.	.	.	.	.	1	.
23	Bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos	.	.	.	.	.	1	.
24	José Ferreira da Cruz Vieira	.	.	.	.	.	1	1
	Somma	1	29	19	22	11	7	89

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de dezembro de 1881.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O cidadão João Joaquim Alves, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga e presidente da mesa eleitoral da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faço saber, em virtude do art. 148 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto do corrente anno, que na eleição, a que se procedeu em segundo escrutinio n'esta parochia para dous membros da Assembléa Legislativa Provincial, obtiveram votos os Srs. Drs Paulo José de Oliveira, 54 votos, Francisco Augusto da Costa, 54 votos, José Vicente Meira de Vasconcellos 33 votos e João de Oliveira 19

E para constar mandei lavrar o presente edital, que será afixado na porta da igreja matriz e publicado pela imprensa. Mesa eleitoral da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, 21 de dezembro de 1881.

Eu, Caetano Quintino Galhardo secretario subscrevo e assigno.

João Joaquim Alves.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife presidente da junta apuradora do 2º districto eleitoral da mesma cidade, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos Srs. presidentes das mesas eleitoraes do 2.º districto, que tenho designado o dia 23 do corrente para reunião da junta apuradora do mesmo districto, no paço da Assembléa Provincial, ás 10 horas da manhã, afim de ter lugar a apuração dos votos para um deputado á Assembléa Geral, na eleição que teve lugar no dia 7 do corrente mez.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. João Thomé da Silva, presidente da mesa eleitoral da 1.ª secção do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, no paço da Assembléa Provincial.

Faço saber, que tendo hoje se procedido ao 2.º escrutinio para membros da Assembléa Provincial, compareceram 109 eleitores, e foram votados:

O bacharel João de Oliveira — 45 votos
O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos — 31 «
O bacharel Francisco Augusto da Costa — 24 «
O engenheiro Paulo José de Oliveira — 9 «

O que para constar se publica na fórma da lei.

Eu, secretario da mesa, o escrevi e assigno.

Francisco Vieira Perdigão.

— Faço saber a todos a quem interessar possa que procedendo-se a eleição em segundo escrutinio n'esta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para dous deputados provinciaes que tem de representar o primeiro districto obtiveram votos os Srs. bacharel Antonio Estevão de Oliveira 55 votos, bacharel José Ozorio de Cerqueira 33 votos, José Fautino Porto 24 votos bacharel Francisco Odilon Tavares Lima 5 votos.

Mesa parochial da freguezia de São Fr. Pedro Gonçalves do Recife 21 de dezembro de 1881.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O bacharel Manoel Joaquim Silveira, presidente da mesa eleitoral da 4.ª secção da freguezia da Bôa-Vista do 2.º districto.

Faz saber que tendo se procedido a nova eleição para membros da Assembléa Provincial, obtiveram votos os seguintes senhores:

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos — 44
Dr. João de Oliveira — 31
Dr. Francisco Augusto da Costa — 24
Dr. Paulo José de Oliveira — 21
Dr. Francisco José da Costa — 1

E para constar lavrou-se o presente edital, que [illegible] affixado na porta da igreja e publi-[illegible]

Consistorio da igreja de Nossa Senhora da Soledade, 21 de dezembro de 1881.

Manoel Joaquim Silveira.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, official da Imperial Ordem da Rosa, por Sua Magestade o Imperador e juiz de paz mais votado da freguezia da Boa Vista da cidade do Recife e presidente da mesa parochial da 2.ª secção da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faz saber, que tendo-se nesta data procedido a eleição, nesta secção, para dous deputados á Assembléa Provincial, pelo 2º districto d'esta provincia, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Bacharel João de Oliveira — 64 votos
Bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos — 47 »
Bacharel Francisco Augusto da Costa — 40 »
Engenheiro Paulo José de Oliveira — 30 »

Para constar, fiz publicar o presente pela imprensa, e affixar na porta da igreja matriz em cujo consistorio funccionou esta secção.

Eu, Elysio Alberto Silveira, secretario o fiz escrever.

Consistorio da matriz da Boa-Vista da cidade do Recife, 21 de dezembro de 1881.

Decio de Aquino Fonseca.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz mais votado, presidente da mesa eleitoral da 1ª secção da parochia do Poço da Panella, em virtude da lei etc.

Faz saber, segundo dispõe o art. 148 do regulamento eleitoral de 13 de agosto do corrente anno, que a lista geral dos votados no 2º escrutinio para dous membros á Assembléa Legislativa Provincial, pela 1ª secção desta parochia, é o seguinte:

Dr. Paulo José de Oliveira — 52 votos
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos — 13 »
Dr. João de Oliveira — 13 »
Dr. Francisco Augusto da Costa — 11 »

E para constar, mandou o presidente immediatamente publicar o presente, e affixal-o na porta da matriz, e publical-o pela imprensa. Parochia do Poço da Panella, 21 de dezembro de 1881.

Eu, Carolino Gonçalves da Silva, secretario escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem convier, que revertendo para si o privilegio concedido a Antonio da Costa e Sá, para conducção das carnes verdes, e estando resolvida a transferil-o, convida pelo presente a quem o pretender, para que dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, apresente sua proposta em carta fechada nesta secretaria.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gandiano de Rates e Silva,
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publicar as listas nominaes dos estudantes que foram approvados, e os numeros dos reprovados nos exames de linguas, ultimamente prestados perante esta Faculdade, com declaração dos professores que attestaram sobre a habilitação dos estudantes que se inscreveram para os referidos exames.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de dezembro de 1881.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

LINGUA NACIONAL

APPROVADOS COM DISTINCÇÃO

1 João Cesario de Azevedo.
2 José Luiz Leopoldo de Araujo.
3 Manoel de Barros Bezerra Cavalcante.
4 D. Maria Florentina Pessoa de Vasconcellos.

APPROVADOS PLENAMENTE

1 Antonio Barbosa de Nazareth.
2 Augusto do Nascimento e Silva.
3 [illegible] Gouveia.
4 Augusto Hygino de Miranda Junior.
5 Affonso Ferreira da Rocha Leal.
6 Alberto da Silva Miranda.
7 Alcides Rodrigues de Souza.
8 D. Amelia do Nascimento Spencer Netto.
9 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
10 Antonio Raphael Alves de Santa Anna.
11 Armindo Nunes de Campos.
12 D. Augusta Leopoldina Spencer Netto.
13 Carlos Dantas Bastos.
14 Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos.
15 Cicero Martins Pessoa.
16 Demosthenes Urbano de Figueiredo Mello.
17 Domingos da Silva Guimarães.
18 Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
19 Euclides Bernardo Quinteiro.
20 Felix Cavalcante da Cunha Rego.
21 Felintho Ferreira de Albuquerque.
22 Felismino Norberto da Costa.
23 Galdino Teixeira Lins de Barros Lorêto.
24 Gaspar Peres Campello da Gama.
25 Gaspar Wanderley Santiago Ramos.
26 Genuino Agnido de Andrade.
27 Henrique de Alencastro Autran.
28 Honorio Gentil da Silva Fragoso.
29 João Alves Pereira Lima Filho.
30 João de Andrade Pereira Borba.
31 João de Barros Netto Junior.
32 João Barroso de Mello.
33 José Targino Accioly.
34 Joaquim Baptista da Silva Vaz.
35 Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa.
36 Joaquim da Silva Cabral.
37 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca.
38 Jonas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos.
39 Jovino Barral da Fonseca.
40 José Amynthas da Costa Barros.
41 José de Barros Wanderley Mendonça.
42 José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
43 José Carneiro Maciel da Silva.
44 José da Costa Ribeiro.
45 José Fernandes de Barros Lima.
46 José Ferreira Muniz.
47 José Gomes de Miranda.
48 José de Vasconcellos Borges Leal.
49 Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira.
50 Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Junior.
51 D. Maria Fragoso.
52 D. Maria Gertrudes Benthzen.
53 Manoel Gonçalves Lima.
54 Olympio Bonald da Cunha Pedrosa.
55 Olympio Freire de Carvalho.
56 Raymundo Chaves de Castro Ramos.
57 Salvador Rosas de Viterbo Augusto.
58 Theogenes Januario de Oliveira.
59 Thomaz Sagismundo de Almeida Barros.
60 Vicente Guedes de Araujo Pereira.
61 Victorino do Rego Toscano Barreto Netto.

APPROVADOS

1 Antonio Cesario Moreira Dias Junior.
2 Antonio Alves de Araujo.
3 Alvaro Augusto de Almeida.
4 Agostinho da Silva Leal.
5 Ascendino Lins de Albuquerque.
6 Adilgicio Cabral de Albuquerque Vasconcellos.
7 Affonso de Albuquerque Bello.
8 Alberto Lopes Rios.
9 Alfredo Albino da Silva Leal.
10 Alfredo de Paiva Martins.
11 Americo Vilella Pereira do Lago.
12 Antonio Pedro Carneiro Leão.
13 Antonio Ponciano de Miranda.
14 Antonio Vital Pereira de Mendonça.
15 Antonio Vital de Oliveira.
16 Arthur Cavalcante de Albuquerque.
17 Audifax de Albuquerque Mello.
18 Augusto Cabral de Albuquerque Vasconcellos.
19 Augusto Elyseu de Castro Fonseca.
20 Augusto Lopes de Souza.
21 Carlos Francisco Plessmann.
22 Candido Mauricio de Alencar.
23 Carlos Jesuino Rodrigues.
24 Celso Rodrigues da Cunha.
25 Dacio Paes Barreto.
26 Diogo Salamonio de Albuquerque Maranhão.
27 Eduardo Agapio da Silva Ferreira.
28 Eugenio Adour.
29 Fenelon Affonso Ferreira.
30 Francisco Apolonio Jorge.
31 Francisco Antonio da Silva Beiris.
32 Francisco Manoel de Souza Oliveira Filho.
33 Francisco Marques d'Albuquerque Maranhão.
34 Graciliano Martins Sobrinho.
35 Hermeto Lins de Barros Pimentel.
36 Henrique Eugenio Antunes.
37 João Baptista de Sá.
38 João de Carvalho Soares Brandão.
39 João da Costa Ribeiro.
40 José Leandro da Costa Lyra.
41 João Dionizio Filgueiras.
42 João Francisco Jorge.
43 João Francisco Pinheiro Times.
44 João Francisco de Souza Junior.
45 João Gomes de Mattos.
46 João Manoel Carneiro da Cunha.
47 João Maria Carneiro de Lyra.
48 Joaquim Alfredo da Cunha Lages.
49 Joaquim Augusto Xavier da Maia.
50 Joaquim Bernardo Falcão Filho.
51 Joaquim Felippe da Costa Junior.
52 Joaquim José de Moraes.
53 Joaquim da Silva Rocha.
54 Joaquim Spencer Lopes Netto.
55 José Accioly Cavalcante d'Albuquerque.
56 José Anisio d'Aguiar Campello.
57 José Antonio Pessoa de Mello.
58 José Barbosa Cordeiro.
59 José Bonifacio do Amaral e Mello.
60 José Cavalcante de Sá Albuquerque.
61 José Curio.
62 José Felippe Nery da Silva Filho.
63 José de Freitas Moraes Pinheiro.
64 José Joaquim Jorge.
65 José Nogueira de Souza Junior.
66 José Nunes Ferreira Coimbra.
67 José Ricardo de Souza Bandeira.
68 José Victorino Domingues Alves Maia.
69 Julio Antonio d'Avellar Chaves.
70 Julio Gustavo Corrêa Borges.
71 Leonidas Augusto de Mattos Torres.
72 Manoel Geraldo da Cruz.
73 Manoel Bruno Alves do Couto Filho.
74 Manoel Carneiro Leal
75 Manoel Euniciano do Nascimento Guimarães Ribeiro.
76 Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
77 Manoel Lobo de Miranda Henriques Junior.
78 Manoel Xavier Carneiro d'Albuquerque Pessoa.
79 Miguel Augusto d'Oliveira.
80 Olympio Paes d'Almeida Lins.
81 Pedro Gomes de Mattos.
82 Pedro Paulo dos Santos Filho.
83 Rodolpho Gomes Pedrosa.
84 Symphronio Olympio Cavalcante.
85 Tiburcio Valeriano dos Santos.
86 Tranquilino Graciano de Mello Leitão.

Approvados com distincção	4
Idem plenamente	61
Approvados	86
Reprovados	93
Faltaram a prova oral	34
Idem as chamadas	16
	294

FRANCEZ

APPROVADOS COM DISTINCÇÃO

1 Braz de Andrade Mello.
2 Cicero Martins Pessôa.
3 Euclides Bernardo Quinteiro.
4 Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira.

APPROVADOS PLENAMENTE

1 Alfredo de Paiva Martins.
2 Anastacio de Paula Cavalcante.
3 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
4 Antonio Francelino de Paiva.
5 Antonio Franklin Freire Gameiro.
6 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
7 Antonio Ponciano de Miranda.
8 Armindo Nunes de Campos.
9 Audefax de Albuquerque Mello.
10 Carlos Francisco Plessman.
11 Carlos Moreira Reis.
12 Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão.
13 Eduardo Agapio da Silva Ferreira.
14 Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.
15 Eduardo Manoel dos Santos Freitas.
16 Fausto de Barros Bezerra.
17 Felinto Ferreira de Albuquerque.
18 Francisco Machado Gouveia Cavalcante.
19 Henrique Rodrigues de Souza.
20 Horacio Cicero da Silva Tavares.
21 João Baptista de Andrade Sá.
22 João Baptista de Carvalho.
23 João Cesario de Azevedo.
24 João Euthimio de Britto Macedo.
25 João da Silva Leite.
26 João Xavier do Rego Barros.
27 Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
28 Joaquim Guedes da Silva Mello Junior.
29 Joaquim José de Moraes.
30 Joaquim Martins Cesar de Amorim.
31 Joaquim da Silva Cabral.
32 Joaquim da Silva Costa Junior.
33 Jorge Gomes de Mattos.
34 José Felippe Nery da Silva Filho.
35 José Fernandes de Barros Lima.
36 José Joaquim Coelho Pereira Leite.
37 José Joaquim Jorge.
38 José da Silva Costa Netto.
39 Julio Pires Ferreira Sobrinho.
40 Leonidas Augusto de Mattos Torres.
41 Leopoldo Augusto da Costa Cirne.
42 Luiz José da Silva Guimarães.
43 Luiz de Souza e Silva.
44 Manoel Caetano de Albuquerque Mello.
45 Manoel Lustosa de Vasconcellos.
46 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior.
47 Manoel Netto Carneiro Campello.
48 Manoel dos Passos Marques de Oliveira.
49 Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.
50 Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque Pessôa.
51 D. Maria Florentina Pessôa de Vasconcellos.
52 D. Maria Fragoso.
53 Marcionillo da Cunha Machado Pedrosa.
54 Olympio Freire de Carvalho.
55 Rodolpho Gomes Pedrosa.
56 Rodolpho Homem de Carvalho.
57 Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.
58 Salvador Rosa de Viterbo Augusto.
59 Saturnino Octaviano da Santa Cruz Oliveira.
60 Sergio Horacio de Sá Leitão.
61 Tito Hygino de Miranda.
62 Uldarico Fróes de Oliveira.
63 Urbano Martins de Mello.
64 Vicente Guedes de Araujo Pereira.
65 Viviano da Silva Caldas Filho.

APPROVADOS

1 Affonso Ferreira da Rocha Leal.
2 Agnello Tavares de Mello.
3 Agostinho da Silva Leal.
4 Alfredo Albino da Silva Leal.
5 Alfredo de Gusmão Coelho Filho.
6 Alfredo Henrique da Matta.
7 Alfredo Pires Falcão Just.
8 Alfredo Saturnino do Monte Lima.
9 Amaro de Mesquita Wanderley.
10 Antonio Anisio Nunes Ferreira.
11 Antonio Santino da Silva Soares.
12 Antonio Espindola Ferreira de Oliveira.
13 Antonio Evaristo da Cruz Gouvêa.
14 Antonio José Henriques de Lima.
15 Antonio Luiz Cavalcante Lima.
16 Antonio de Oliveira Ramos Theorga Junior.
17 Antonio Pedro Carneiro Leão.
18 Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
19 Armando de Oliveira.
20 Aristides Rodrigues Villares.
21 Arthur Lydio Rabello da Silva.
22 Arthur Ximenes de Aragão.
23 Augusto Cabral de Albuquerque Vasconcellos.
24 Augusto Dionizio Gomes do Rego.
25 Augusto Elysio de Castro Fonseca.
26 Augusto Nery Carneiro Monteiro.
27 Augusto de Sá Cavalcante de Albuquerque.
28 Bernardino de Senna Ferreira Cabral.
29 Bernardo José da Camara Sampaio.
30 Candido Amorim Fialho.
31 Carlos Alberto Machado.
32 Celso Duperron.
33 Dacio Paes Barreto.
34 Eusebio Brandão da Rocha.
35 Feliciano do Rego Barros.
36 Felippe de Barros Wanderley.
37 Flaviano Honorato Ribeiro.
38 Francisco Apolonio Jorge.
39 Francisco Benjamin da Cunha Salles.
40 Francisco José da Costa Ferreira.
41 Francisco Manoel de Sá Cavalcante.
42 Francisco Manoel de Souza Oliveira Filho.
43 Francisco Xavier Ramos Tozer.
44 Galdino Diniz Ribeiro da Cunha.
45 Galdino Teixeira Lins de Barros Lorêto.
46 Hermeto Lins de Barros Pimentel.
47 Horacio Ferreira da Rocha Leal.
48 Horacio Polycarpo da Silva.
49 Ignacio Cavalcante de Sá e Albuquerque.
50 Jacintho Pereira do Rego.
51 João Baptista do Amaral e Mello Junior.
52 João da Costa Ribeiro.
53 João Diniz Ribeiro da Cunha.
54 João Francisco de Arruda.
55 João Francisco Jorge.
56 João Gomes de Mattos.
57 João Manoel Carneiro da Cunha
58 João Vieira da Cunha Junior.
59 Joaquim Baptista da Silva Vaz.
60 Joaquim Vieira da Cunha.
61 Jovino Barral da Fonseca.
62 José Accioli Cavalcante de Albuquerque.
63 José Anysio de Aguiar Campello.
64 José Barbosa Cordeiro.
65 José Bonifacio do Amaral e Mello.
66 José Carneiro Maciel da Silva.
67 José Ferreira Muniz.
68 José Ignacio Ribeiro.
69 José Leandro da Costa Lyra.
70 José Luiz Leopoldo de Araujo.
71 José Marianno Carneiro Leão.
72 José Maximino Pereira Vianna.
73 José Ricardo de Souza Bandeira.
74 José Rufino de Souza Rangel Junior.
75 José Tavares de Albuquerque Mello.
76 José Tiburcio do Nascimento Tavares.
77 José Vieira Pacheco.
78 Julio Antero de Medeiros Furtado.
79 Julio Antonio de Avellar Chaves.
80 Julio Gustavo Correia Borges.
81 Lafayette da Silva Maia Junior.
82 Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Junior.
83 Livino da Silveira Lins.
84 Luiz Francisco do Amaral.
85 Luiz Ramos Carneiro da Rocha.
86 Manoel Abilio Nunes Ferreira.
87 Manoel Bruno Alves do Couto Filho.
88 Manoel Joaquim Baptista.
89 Manoel Machado Silva.
90 Manoel da Motta Monteiro Lopes.
91 Manoel Vicente do Rego Valença.
92 Marcos Gomes Pedrosa.
93 Octaviano de Siqueira Cavalcante.
94 Olindino da Rocha Souza Lobo.
95 Paulino de Athayde Uchoa.
96 Pedro Fernandes da Silva Manta.
97 Placido Vieira de Mello.
98 Raul Faustino Ferreira Lima.
99 Samuel Ramos de Farias.
100 Sebastião Lins Wanderley.
101 Silvestre Dantas de Albuquerque Lima.
102 Theodorico de Oliveira.
103 Valdivino Demetrio da Rocha Wanderley.
104 Vasco de Albuquerque Gama.
105 Virginio Cornelino Carneiro Leão.

Inscreveram-se 198 estudantes:

Approvados com distincção	4
Idem plenamente	65
Approvados	105
Reprovados	14
Faltaram a prova oral	7
Idem a escripta	3
Total	198

LATIM

APPROVADO COM DISTINCÇÃO

1 Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.

APPROVADOS PLENAMENTE

1 Alfredo Bartholoméo da Rosa Borges.
2 Antonio José de Mello e Souza Filho.
3 Affonso Pinto de Carvalho.
4 Alfredo Americo de Souza Rangel.
5 Amaro de Mesquita Wanderley.
6 Braz de Andrade Mello.
7 D. Delmira Secundina da Costa.
8 Eduardo Correia da Silva.
9 Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
10 Geraldo das Mercês Ferreira Landim.
11 Henrique Martins.
12 João Baptista de Almeida Sales.
13 José Gonçalves Maia.
14 João Baptista de Carvalho.
15 João da Costa Ribeiro.
16 José Rodrigues Tavares de Mello.
17 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca.
18 José de Freitas Moraes Pinheiro.
19 José Henrique Carneiro da Cunha.
20 Joaquim Gomes de Mattos Junior.
21 José Francelino de Paiva.
22 Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
23 João Ribeiro de Britto.
24 João Madeira de Freitas.
25 João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos.
26 João Baptista de Andrade Sá.
27 João de Andrade Pereira Borba.
28 Sergio Horacio de Sá Leitão.
29 Viviano da Silva Caldas Filho.

APPROVADOS

1 Affonso Raynero Alves Guimarães.
2 Carlos Borromeu Pereira.
3 José da Costa Rego Monteiro.
4 João Jeronymo Pontual Rangel.
5 João Xavier do Rego Barros.
6 João Thomé Alves Guimarães.
7 João Carneiro da Silva Rego Junior.
8 Joaquim Felippe da Costa Junior.
9 José Ignacio da Cunha Rabello.
10 José Maria Gonçalves Pereira.
11 Manoel de Barros Bezerra Cavalcante.
12 Manoel de Freitas Guimarães.
13 Pedro Secundino de Souza Landim.
14 Rodolpho Homem de Carvalho.
15 Sebastião Prisco de Siqueira Cavalcante.
16 Sebastião de Vasconcellos Galvão.
17 Theophilo Frederico do Rego.
18 Torquato Carneiro Leão.
19 Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.

Increveram se 89 estudantes:

Approvado com distincção	1
Idem plenamente	29
Approvados	19
Reprovados	22
Faltaram a prova oral	11
Idem as chamadas	7
	89

INGLEZ

APPROVADOS COM DISTINCÇÃO

1 Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante.
2 Braz de Andrade Mello.
3 D. Maria Fragoso.
4 D. Maria Coêlho da Silva Sobrinha.
5 Valentim Januario de Oliveira.

APPROVADOS PLENAMENTE

1 Alfredo Silva.
2 Alfredo Celso Corrêa de Araujo.
3 Antonio Augusto de Hollanda Costa.
4 Alfredo Americo de Souza Rangel.
5 Alcides Rodrigues de Souza.
6 Adolpho Olympio Domingues da Silva.
7 Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque.
8 Anastacio de Paula Cavalcante.
9 Antonio de Barros Lima.
10 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
11 Antonio Raymundo Sarmento Belfort.
12 Bento de Freitas Guimarães Junior.
13 Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
14 Eugenio Antonio Gonçalves Pires.
15 Euclides Bernardo Quinteiro.
16 João Madeira de Freitas.
17 João Baptista Cavalcante Lins.
18 Julio Danin Lobo.
19 João Euthimio de Brito Macedo.
20 Joaquim Gomes de Mattos Junior.
21 José Felicio Buarque de Macedo.
22 Lourenço de Moraes Freitas Barboza.
23 Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
24 D. Maria Amelia Cavalcante.
25 Pedro Francisco de Paula Baptista.
26 Paulino João de Souza Mello.
27 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
28 Raphael Archanjo Corrêa de Oliveira.
29 Sabino Olegario de Paula Baptista.
30 Theogenes Januario de Oliveira.

APPROVADOS

1 Alberto Lopes Rios.
2 Affonso Raynero Alves Guimarães.
3 Affonso Pinto de Carvalho.
4 Antonio Pedro Carneiro Leão.
5 Anthino Alfredo de Carvalho.
6 Arthur Cavalcante de Albuquerque.
7 Bernardino de Senna Ferreira Cabral
8 Claudio Ideburque Carneiro Leal Filho.
9 Camillo Lins de Moraes.
10 Custodio Manoel Silveira.
11 Domingos das Neves Teixeira Bastos Junior.
12 Honorio Gentil da Silva Fragoso.
13 João Ribeiro de Brito.
14 João Jeronymo Pontual Rangel.
15 João Thomé Alves Guimarães.
16 João Carlos Gomes de Almeida.
17 João Baptista Wanderley.
18 Joaquim de Gusmão Coêlho Junior.
19 Joaquim Baptista da Silva Vaz.
20 Joaquim Augusto Xavier da Maia.
21 Joaquim Guennes da Silva Mello Junior.
22 José da Costa Ribeiro.
23 José Cesar de Albuquerque.
24 Joviniano Alexandrino de Souza Bandeira.
25 José Hugo Gonçalves.
26 José Ignacio da Cunha Rabello.
27 José Ramos de Oliveira Costa.
28 Julio Theophilo Pedro do Rosario.
29 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
30 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares.
31 Manoel Nascimento Ferreira Castro.
32 Manoel Netto Carneiro Campelio.
33 Manoel dos Santos Moreira.
34 Manoel Lobo de Miranda Henriques Junior.
35 Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Filho.
36 Miguel Augusto de Oliveira.
37 Nestor Corbiniano José de Mello.
38 Olympio Paes de Almeida Lins.
39 Olindino da Rocha Souza Lobo.
40 Ovidio Alves Manaya.
41 Rutilio José de Oliveira e Silva.
42 Samuel Benvindo Corrêa de Oliveira.
43 Samuel Martins.
44 Samuel Ramos de Farias.
45 Sebastião Prisco de Siqueira Cavalcante.
46 Theotonio Carlos de Almeida.
47 Tranquilino Graciano de Mello Leitão.
48 Victoriano Regueira Pinto de Souza.
49 Vallivino Demetrio da Rocha Wanderley.

Approvados com distincção	5
Idem plenamente	30
Approvados	49
Reprovados	25
Faltaram á prova oral	24
Idem ás chamadas	7
Total	140

Recebedoria de Pernambuco

Divida activa

O administrapor da recebedoria declara, que de conformidade com a circular n. 28 de 28 de maio proximo passado, termina no dia 31 do corrente mez o prazo para o pagamento amigavel dos impostos ainda não pagos relativo aos exercicios de 1867 68 á 1879 80.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para o pagamento sem multa do 1º semestre do corrente exercicio de 1881-82 do imposto predial; depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Bernardo do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 %, a cobrança dos impostos lançados, correspondentes ao exercicio de 1880 a 1881, que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidas para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1881

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Santa Casa de Misericordia do Recife

A illma. junta administrativa em sua sessão do dia 22 do corrente recebe novas propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo no trimestre vindouro de janeiro á março.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes militares e aprendizes artifices precisa contratar para o 1º semestre de 1882 o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Dito mascavado, idem.
Azeite doce, litro.
Bacalháo, kilogramma.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Dita franceza, idem.
Marmelada idem.
Macarrão, idem.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Menezes), garrafa.
Vinagre, litro
Pão e bolacha, kilogramma
Carne verde, idem.
Córtes de cabello.

Lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças e lençoes, camisolas, toalhas pequenas, carapuças, cobertores, toalhas grandes para mesas, fronhas, toalhas de rosto e pares de meias.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas com declaração expressa de sujeitarem-se a multa de 20 0/0, caso recusem assignar o contrato ou forneçam generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos os artigos postos dentro do estabelecimento á custa do arrematante, sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado o genero que for regeitado pelo medico respectivo, e que for comprado para substituir o de má qualidade.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. capitão director, faço publico que nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o primeiro semestre de 1882, os artigos abaixo mencionados:

Para supprimento do almoxarifado
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Vassouras de junco, uma.
Livro de systema metrico, um.

Para as officinas
Cravos de ferro sortidos, milheiro.
Carvão de pedra, kilogramma.
Verniz copal, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Pedras hamburguezas de differentes dimensões, uma.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial o preço de cada artigo, numero, marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o respectivo contrato, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de dezembro de 1881.

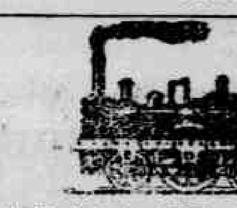
Francisco Joaquim de Souza,
Secretario

Estrada de ferro de Olinda

Na noite do Natal (24 para 25) além dos trens da tabella, continuarão a partir os trens todas a noite, nas meias horas até amanhecer o dia seguinte, em que recomeçarão os trens ordinarios, havendo mais n'esse dia 25 um trem á 1 ½ horas da tarde. E' bem claro que quem assignou para os trens ordinarios não pode ser comprehendido nos extraordinarios.

Recife, 20 de dezembro de 1881.

L. J. de Miranda,
Gerente.



ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGÁ

Aviso ao publico

Para maior commodidade publica, nos dias 24 e 25 do corrente além dos trens da tabella, haverá mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

No dia 24—Do Caxangá ao Recife ás 10 horas e 20 minutos pela linha do Arraial, 10 e 30, 11 e 15 da noite, pela linha principal

No dia 25—Do Recife ao Caxangá á 1, 2 e 3 horas da madrugada pela linha principal, e á 1 e 30 pela do Arraial, voltando do Caxangá pela linha principal ás 3 horas e 15 minutos da manhã.

N. B.—Os bilhetes de ida e volta vendidos para estes trens servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

Escriptorio da companhia, 19 de dezembro de 1881.

F. E. Fenn,
Gerente.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz e Antonio Martirs Carvalho.

Aqui tambem se receber qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Cràven,
Engenheiro gerente.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta feira 22 de dezembro

Magnifico espectaculo variado!!

LYRICO-DRAMATICO

Em beneficio da atriz

Ludgaria Lima

Offerecido e dedicado ao distincto Pernambucano

DR. ANTONIO ESTEVÃO D'OLIVEIRA

1.ª parte

Grande ouvertura pela orchestra.

2.ª parte

Pela sympathica menina MARIA LUIZA a linda cançoneta comica, trabalho do intelligente JULIO FALCÃO.

Cocluxos

Segue pelas sympathicas HONORIA e ADELAIDE um mimoso

TANGO

3.ª parte

ARIA INFERNAL do drama

MESSIAS

Cantada pelo sympathico e intelligente BIBIANO

Segue pelas sympathicas meninas DONDON e CONCEIÇÃO o mimoso DUETTO do drama

Messias

4.ª parte

Pela interessante menina MARIA LUIZA a mimosa poesia

Melindres de Sinhá!

Segue pelas pastoras ADELAIDE e HONORIA um sumptuoso

Tango

5.ª parte

Pela BENEFICIADA a importante aria da opera

Petit Faust!

cantada a caracter.

Segue pelo intelligente BIBIANO e a interessante menina MARIA LUIZA um mimoso DUETTO.

6.ª parte

Pela engraçada menina CONCEIÇÃO uma aria.

Segue pelos sympathicos BIBIANO e DONDON o magnifico DUETTO do 4.º acto do drama

MESSIAS

7.ª parte

Finalisará o espetaculo com a muito applaudida comedia

Uma Noite de Carnaval

pelos artistas LUDGARIA e COIMBRA JUNIOR

A beneficiada irá aos camarotes n'um dos intervallos agradecer aos seus convidados.

Haverá trem para Olinda e Beberibe.

Começará ás 8 horas

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan

Espera se da Europa até o dia 1 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

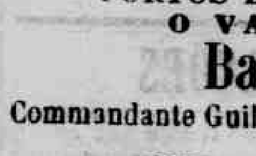
Espera-se dos portos do norte no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Bahia

Commandante Guilherme Waddington



Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Natal e Macahyba

Segue nestes dias a barcaça *D. Antonia*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n 8, ou no caes do Loyo, a bordo da mesma.

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca *Tigre 2º*; trata se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Lisboa

Segue com brevidade o patacho portuguez *Robim*, por ter a maior parte do carregamento prompto, e para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Penedo

CMMMANDANTE RODRIGUES

E' esperado dos portos acima, até o dia 26 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante E. C. Kemp

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA E SOUTHAMPTON

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	5	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz se grandes abatimentos a favor de familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, frétes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Maranhão

A barca portugueza *Formosa* sahirá em pouco tempo para o Maranhão, por ter a bordo parte da carga que recebeu no Porto com este destino; para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios O estes. Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar

LEILÕES

Grande e variado LEILAO

de moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e jarros

CONSTANDO DE

Um piano forte, 1 excellente mobilia de jacarandá á Luiz XIV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos grandes ovaes, 4 quadros dourados, 1 relogio de mesa, castiçaes, mangas, tapetes, escarradeiras, 3 lanças para cortinados, 3 cortinados, de cretone.

Uma cama franceza de jaca andá, 1 commodas, 1 toylet, 2 lavatorios com pedras, 2 guarda-roupas, 2 guarda-vestidos, 2 sofás, 12 cadeiras de junco.

Uma secretaria, 1 cofre, 1 estante envidraçada, 1 commoda porta-joias para senhoras 1 machina de costura, 2 lustres, 1 guarda-vestido, 1 espelho, 1 cama para menino, 1 rica cama de ferro com colchões de mola.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 2 ettagers, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, objectos de electro-plate, copos, calices, garrafas, compoteiras, mesas de cosinha, e muitos outros objectos de casa de familia.

Hoje

Quinta-feira 22 de dezembro

No sobrado da rua do Imperador n. 49

O agente Pinto levará á leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados por serem bons e bem conservados, podendo serem examinados as 10 horas do dia acima dito no armazem do sobrado da rua do Imperador n. 49.

O leilão principiará ás 10 horas

Leilão

De 6 duzias de cadeiras de junco preto forte, novas e de gosto, velocipes, carrinhos, cadeiras para meninos, e outros artigos.

Quinta-feira 22 de dezembro

Agente Pinto

NA RUA DO IMPERADOR N. 49

Grande e variado LEILAO

de fazendas francezas, inglezes, suissas e allemães

Constando

de casemiras pretas e de côres, pannos, chitas, madapolões, algodões, brins, greguelas, cretones, alpacas, camisas de linho e algodão, ceroulas, gravatas, golas, punhos, oxfords, popelinas, saccos vasios, estôpa e muitas outras fazendas que serão vendidas

Por liquidação

Sem reserva de preço

Quinta-feira, 22 do corrente

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de diversos, por liquidação, e sem reserva de preço, de um completo e variado sortimento de fazendas e miudezas; algumas proprias para o tempo da festa, existentes em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

O mesmo agente pede a presença de seus bons freguezes, esperando bem poder servir-lhes, fazendo negocio de optimo resultado para os mesmos.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

De um importante predio e sitio no Monteiro, do espolio do finado Antonio Pinto de Barros.

Quinta-feira 22 de dezembro

A's 11 1/2 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capella e residuos e com assistencia do mesmo, levará a leilão o grande e importante sitio, pertencente ao espolio acima, sito no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, sendo que a casa tem bastantes commodos para familia e o sitio, como não ha igual nesta cidade, visto ter todas as fructas da Europa, como maçãs, peras, pecegos e outras muitas fructas, etc., em solo proprio, os Srs. pretendentes podem desde já examinar a importante predio e sitio.

O mesmo agente levará a leilão os seguintes predios que se tornam recommendaveis.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n. 22

A saber:

Um sobrado de 2 andares, sotão e uma grande loja de fundilheiro, com bastantes commodos, na rua Direita n. 18 e rende annualmente 804$000.

Um dito de 2 andares e loja na rua do Nogueira n. 28, freguezia de S. José, com bastantes commodos.

Uma casa terrea n. 29, na rua do Fogo, com bastantes commodos e em bom estado, solo proprio, rendendo annualmente 24$000.

Uma dita dita na rua de Santa Rita Velha, de n. 77 com commodos para familia, em solo proprio, e rendendo annualmente 276$000. Peço aos Srs. particulares e proprietarios de ir examinar os predios acima que entregar-se-hão a quem mais der.

LEILAO

De 50 caixas com Maizena

Hoje

Sexta-feira 23 do corrente

A's 10 horas

Agente Pinto

No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

LEILAO

Da armação, generos e pertences da taverna da praça do Conde d'Eu n. 3.

Hoje

QUINTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO

A's 11 horas em ponto

O agente Martins autorisado pelos credores de Manoel Francisco de Andrade, fará leilão em um ou mais lotes da taverna acima.

Garante-se a casa ao comprador do estabelecimento.

LEILAO

Agente Pinto

Hoje, 22, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, crystaes, espelhos e muitos outros objectos annunciados, o para sobrado da rua do Imperador n. 49, devendo começar ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Em continuação

Um lustre de crystal com 5 braços para gaz carbonico.

Espelhos grandes com 8 pés de comprimento.

Um banheiro grande para chuvisco.
Uma cadeira para operações.
Duas mesas para operações.
Uma mobilia de palha.
Uma dita de amarello.
Duas ditas de jacarandá.
Dous silhões.
Uma vacca.
Uma machina para apalazar sapatos.
Um cosmorama.
Tres mappas e muitos outros moveis.

Hoje

Na rua do Imperador n. 49

Agente Pestana

LEILAO

Da casa terrea sita á rua dos Pires n. 77, freguezia da Boa Vista, com 2 portas de frente, 20 palmos de largura e 54 ditos de fundos, 2 salas, 2 quartos, cozinha, cacimba, quintal murado em terreno proprio, rende 20$000 mensaes.

Terça feira 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana levará a leilão por ordem do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, da casa acima declarada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida podendo desde já os Srs. compradores irem examinal-a, e para mais esclarecimento o mesmo agente dirá.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 quarto n. 968 com a sorte de 800$, 2 meios n. 3813 com a sorte de 200$, 2 meios n. 2056 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1650 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (183.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Beberibe (184), que se extrahirá sexta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

Joaquim Villela de Castro Mariz

Joaquim Mileto Mariz convida a seus amigos e aos amigos de seu sempre chorado filho Joaquim Vilella de Castro Mariz, para assistir as missas que pela alma do mesmo finado manda resar no dia 22 do corrente, na matriz da Boa-Vista, e no Cemiterio Publico ás 7 ½ horas da manhã, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Gabriel Azevedo de Andrade

José Azevedo de Andrade e sua familia, tendo recebido a tristissima noticia de que seu filho Gabriel perecera na villa do Teixeira, no dia 5 deste mez, mandam resar algumas missas por sua alma, no dia sabbado, 24 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e para assistil-as convidam seus parentes e amigos, aos quaes anticipam seus agradecimentos.

Cavallos roubados

Desappareceram do engenho Concordia, na comarca de Páo d'Alho, freguezia da Luz, na noite de 12 para 13 do corrente, cinco cavallos com os signaes seguintes:

Um cavallo castanho, castrado pequeno, dous pés brancos e em uma das mãos uma enchoada, carregador taixo, novo e bem feito.

Outro russo, pequeno, já velho, orelhas cabanas, em um dos pés teve uma enchoada, inteiro, chotão.

Outro alasão, grande, uma listra na testa e ponta do beiço branco, na sarnelha um redimoinho, os cascos de detraz dos pés muito rasos, mãos grossas, inteiro, chotão, crines e topete cortados.

Outro russo, grande, bem feito, beiço branco, com pintas de pedrez, anda baixo, os cascos dos pés arrastam, inteiro, crinas e topete cortados.

Outro russo, rodado, cégo de um olho, muito bem feito, do mesmo lado na pá uma cicatriz com fórma de buraco, do mesmo lado no colchão uma cicatriz de talho de serra, chotão e ardigo, inteiro, topete e crinas cortados. Recommenda se ás autoridades policiaes a apprehensão, e gratifi a-se generosamente ás pessoas que derem noticias certas dos referidos animaes ou os levarem ao referido engenho.

— Precisa-se comprar uma taverna bem localisada e que retalhe soffrivelmente; na Capunga, rua das Crioulas n. 33.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Aluga se uma optima casa terrea, bons commodos, quintal, cacimba e portão que dá para a via-ferrea, n. 155 B. á rua Imperial; a tratar na rua da Praia n. 23.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

— Precisa se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, para tres pessoas de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta; na rua do Amorim n. 44 Na mesma precisa-se de um criado pequeno, que dê fiança de sua conducta.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna: de 12 á 14 annos, com pratica ou sem ella; nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24.

— Aceitam se propostas no escriptorio de Dantas & Bastos, para arrendamento do trapiche Dantas.

— Aluga-se a casa n. 31 á rua do Socego, com muito bons commodos e boa agua de cacimba; a chave para ver e tratar, á rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na travessa dos Expostos n. 16, 1º andar.

— Aluga se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 16 á rua Vidal de Negreiros, bastante espaçoso e com armação, a qual se presta aos estabelecimentos de tavernas ou cigarros: á tratar no Largo do Carmo n. 5, loja.

— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Uma pessoa regularmente habilitada em compra e venda de generos de estiva, que dá pleno conhecimento da sua conducta, offerece seus serviços a quem precise, preferindo casa de primeira ordem ou trapiche; quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. L., ou annuncie para ser procurado.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua de Dias Cardoso n. 94, ficando o socio Santos encarregado de todo o activo e passivo, e o socio Correia pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando sujeito a liquidação da firma. Recife, 15 de dezembro de 1881.

Antonio Duarte Correia.
José Jancedo dos Santos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar: a fallar na rua 1º de Março, loja n. 18.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar, e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 83, depois da fabrica Apollo.

AMA Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de duas pessoas; na rua de Santa Thereza n. 44, paga-se bem.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

Meninos

Para aprendizes precisa se de alguns meninos pagando-se salario na loja de selleiro n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

ILEGÍVEL

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas--- já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.---Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2ª a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

MUSEU ELEGANTE
Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação, seus preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho sombreado, cordão de seda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosêtas que ao pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

XAROPE PHENICO DE VIAL
Pharmaceutico em Paris

O acido Phenico é o principio active dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpção, e se digere com difficuldade.

Sob a fórma de xarope, é um especifico efficaz contra as **Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidões, Tosse, Coqueluche** e **Grippe.** Produz os melhores resultados para as pressoas obrigadas a fallar muito.

DEPOSITOS: em todas as principaes Pharmacias do Brazil e de Portugal

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs cours
207 RUE St HONORÉ, PARIS
Esta CREME amacia e branqueia a PELLE E DA-LHE A TRANSPARENCIA e o FRESCOR DA MOCIDADE *mesmo na mais avançada idade* Preserva tam bem rocio de tisne, das sardas e das rugas.
SE TROUVE DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ORIZA-LACTEA
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA AVELUDADA
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL
O mais suave para a pelle.

ESS. ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA AVELUDADA
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o aveludado do pecego

Para com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos.
ORIZALINE
DE JAMES SMITHSON
Um unico Vidro
Basta para dar immediatamente aos Cabelos e á Barba a sua côr natural
Qualquer que ella Seja
207 rue St HONORÉ, PARIS
COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois
APPLICAÇÃO SIMPLES
Resultado immediato
Não mancha a pelle, nem é contrario á saude.
A vendá em casa de todos os cabelleireiros.
L. LEGRAND
E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

Exposição Universal de Paris de 1878
GRANDE MEDALHA DE OURO
PELA PUREZA DOS PRODUCTOS
da Casa
POULENC & WITTMANN
Vª POULENC & FILS ainé, Successores
PRODUCTOS CHIMICOS
de Primeira Fabrica Especial para a
PHARMACIA, PHOTOGRAPHIA E INDUSTRIA
Sulfato de Quinina puro
(5 MEDALHAS)
PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cª, Fabricantes de Perfumaria
PARIS, 8, rua Vivienne e 47, Avenida da Opéra, PARIS

A Agua de Kananga
é o melhor refrigerante que se pode imaginar para banhar o rosto: misturada com agua, dá vigor, alveja e amacia a pelle deixando-lhe um perfume delicado muito apreciado pelas Senhoras as mais elegantes.

Extracto de Kananga
Novo perfume para o lenço adoptado pela sociedade elegante.

Oleo de Kananga, chamado thesouro dos cabellos; aformosea e faz crescer os cabellos impede-os de cair e lhes dá um cheiro delicioso.

Sabonêtes de Kananga, o mais suave e perfeito dos sabonêtes de toucador, conserva a belleza, o aveludado, frescura e transparencia da pelle.

Pos de Kananga, alveja a cutis, preserva-a de sardas e dá-lhe a côr branca *mate* tão procurada pelas parisienses.

Os Senrs **RIGAUD e Cª** *são tambem os fabricantes dos novos perfumes,* **Champaca de Lahore** *e* **Melati da China,** *que alcançarão tanta voga na Exposição Universal de Paris de 1878.*

DEPOSITO EM NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS,
o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.
PARIS, 22, rue de la Bruyère
Exigir a assignatura E. Boille — EM PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & Cª.
Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc.
O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA**
pelo PÓ do
Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

Exposição Internal de Paris.
FER-DIASTASE
ASSIMILABLE
do Dr **V. BAUD**
Sob a forma de grãos bem dosados o **Ferro** combinado com a diastase pela germinação das sementes de Agrião, é o mais facil e o mais activo dos ferruginosos para as Senhoras e as Crianças delicadas. — Não tem gosto nenhum, nem dá prisão de ventre. — Contra a *Anemia, Sangue pobre, Chlorosis*, etc.

ARSENIATE
DIASTASÉ
do Dr **V. BAUD**
Sob a forma de grãos dosadas com muito cuidado, o **Arseniato de Soda** combinado com a Diastase pela germinação, é recommendado contra as *Necrose, Emagrecimentos, Affecções da pelle, Rachitismo, Asma, Atonia, Pallidez,* etc., etc.
Paris, 22 et 20, rue Drouot.
A OS PHARMACIAS

VICHY
Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço [illegible] calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, [illegible] dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, [illegible] albuminuria.
HAUTERIVE.—[illegible] da bexiga, areias [illegible] diabete, albuminuria.
EXIJA-SE O [illegible] NA CAPSULA
Em Pernambuco [illegible] Aguas das Fontes de Vichy,
HARISSE [illegible]

PÓ CHINEZ
Mao-Tcha
ED. PINAUD

Thesouro da Bocca
Não ha Diamante ou brilhante tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto poeta **Cervantes**; Eis porque deve-se empregar a
POUDRE MAO-TCHA
de **Ed. PINAUD,**
perfumista chinuco,
boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA — *PREÇOS* muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida,** completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem class ficamos, é um **vinho bi-nutritivo e tonico,** e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium,** é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34– Rua larga do Rosario–34
PERNAMBUCO

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE!
RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alliescolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isse enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —**LOUVRE**— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

ÉLIXIR DIGESTIVO de PEPSINA
de **GRIMAULT e Cª,** Pharmaceuticos em Paris

A maior parte das affecções do estomago e dos intestinos provem da insufficiencia no estomago do succo gastrico necessario para operar a digestão. A **Pepsina Grimault e Cª** preparada em Paris por meio dos mais aperfeiçoados apparelhos, com o succo gastrico dos carneiros é a mais procurada de todas as pepsinas; ella possue uma força consideravel, digere os alimentos sem o auxilio do estomago e os transforma num liquido assimilavel que é a *fonte do sangue, da vida e da saude.*

Este **Elixir de Pepsina** de **Grimault e Cª** preparado com um vinho generoso e agradavel é o mais recommendado pelos medicos, Emprega-se com o melhor resultado contra:

Má digestão,	Gastralgias,	Enxaqueca,
Nauseas e azias,	Caimbras do estomago,	Inchação do estomago,
Gastrites,	Vomitos e diarrhea,	Molestias de Figado.

Combate os **Vomitos** das **mulheres gravidas** e fortifica os velhos e convalescentes.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito em Paris, casa GRIMAULT & Cª, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA A ERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1° andar, a tratarcom

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes do *Portrait or cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu diminuto preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac Muller Fréres é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

VINHO - TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Consciο do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, e vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hate hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem ... ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego, quando houver feito-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Criado

Na rua do Commercio n. 48, precisa-se de um criado.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE

O 2° andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2° da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1° andar.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado na rua do Imperador, loja de joias de Negreiros & Irmão n. 30.

PILULAS DE JURUBEBA

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura Bartholomeo & Cª

ALUGA-SE BARATO

Rua de Santa Thereza n. 21, terrea.

Rua da Palma ns. 7 e 11, terreas.

Rua do Calabouço n. 4, loja.

Travessa do Caldeireiro n. 6 terrea.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.

Rua das Crioulas (Capunga) n. 15-B, terrea.

Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1° andar.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

3° anno

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça na rua de Hortas n. 17.

Professora de piano

Anna de Menezes póde ser procurada para o exercicio de sua profissão, tanto em casas particulares como em collegios, na rua da Imperatriz n. 88, 1° andar.

Cozinheiro

Ainda se precisa de um cozinheiro de conducta, e uma ama para lavar e serviço domestico.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de escriptorio e cobrança, dando garantia de sua conducta: a tratar na rua larga do Rosario numero 50.

Terreno

Permuta-se ou vende-se um terreno com 100 palmos de frente e cerca de 300 de fundo, todo cercado, tendo uma excellente casa terrea com sotão, sendo o pavimento terreo cimentado, e uma boa cacimba d'agua potavel, na Torre, rua da Conceição n. 2 A.

Pechincha

Continúa-se a retalhar o resto do terreno pertencente ao sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e do Rvdm frei José: a tratar na rua do Livramento n. 24, 3° andar.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprasiveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, ...

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA

DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura Bartholomeo & Cª

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza

3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma

Ditas para mulheres a 3$500.

Ditas o melhor possivel a 5$000.

Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.

Ditas de dito para mulher 3$500.

Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.

Tem para vender:

Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.

Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.

Ditas inglezas a 6$000.

Ditas cruas a 6$000.

Gravatas brancas para homem a 500 rs

Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.

Ditas largas de seda 10$000.

Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.

Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia

Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que receben por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Malapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1° andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1° de Março n. 12, Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Loja de imagens

e ornamentos para igrejas, á rua de Marcillio Dias n. 38 A (Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Aluga se

o 1° andar e sotão do sobrado da rua de D. Maria Cesar n. 3 com 8 quartos, caiado e pintado de novo, e o 1° andar e sotão do sobrado da rua da Restauração n. 52, com 6 quartos, caiado e pintado de novo: a tratar no rua de Domingos José Martins n. 48.

Alugam-se

duas casas terreas com boa accommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Criado

No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo serviço.

Caixeiro

Com pratica de molhados, precisa se de um caixeiro para Pão d'Alho; a tratar na rua do ...

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

'Deposito botica'

Franceza e drogaria

A. Caors

22 — Rua da Cruz — 22

CIGABREIROS

A fabrica *Apollo* precisa de officiaes cigarreiros, e garante dar trabalho todo o anno.

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Aviso

Quem precisar de um empregado para guarda livros e muito habilitado, queira mandar avisar á rua do Coronel Suassuna n. 161, primeiro andar.

Attenção

Permuta-se um bom sitio por uma boa casa terrea ou por um sobrado de um andar, cujo sitio tem uma grande casa com grandes commodos para grande familia e accommodações fóra da dita casa, tendo boa agua e muitos arvoredos de fructo, collocado no principio da estrada do Arraial, e tambem se vende; para informações do dito, podem dirigir se á rua da Cruz n. 30, 1° andar

15:000$

Quem quizer dar esta quantia a premio sob hypotheca em predios nesta cidade, a prazo de 16 mezes, queira dizer em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes A. A. A., e onde e com quem se deverá tratar.

Aluga-se

duas casas terreas á rua do Riachuello (Boa-Vista) ao pé do hospital militar ns. B e C, com 2 salas, 2 quartos e quintal, caiadas e pintadas; a chave acha-se no n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Aos Revms. parochos da diocese de Olinda

O abaixo assignado vem pelo presente protestar perante todos os parochos desta diocese, contra o casamento que pretende fazer seu filho Theodoro Orestes Alves Coelho com Manoela Barbosa da Silva, visto como é menor de 19 annos, e ha serios impedimentos que opportunamente os apresentará.

Cidade do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, 14 de dezembro de 1881.

Manoel José Alves Coelho.

Curso de ferias

Arithmetica

71 — Rua da Palma — 71

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar arithmetica, fazendo um curso especial para os exames de março, em casa de sua residencia á rua da Palma n. 71, 2° andar.

50$ de gratificação

Fugio do sitio da garapeira, em Chora Menino, um boi manso de carro, de côr amarellada, chifres curtos, o qual desappareceu na madrugada de sabbado; dá-se a quantia acima a quem o trouxer á mesma garapeira.

Farinha

Para mesa em saccos grandes. Vende-se no armazem do Symphronio & C., rua da Companhia Pernambucana n. 6.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 183ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 2514, a sorte de 100$000 em 2 meios n. 826 e mais outra de 100$000 em 2 quartos n. 1650, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 184ª, a beneficio da igreja de Beberibe, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro da idade de 18 á 20 annos, que tenha bastante pratica de molhados e que dê conhecimento de sua boa conducta; a tratar no pateo do Mercado n. 12.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 968 com a sorte de 800$000, além de outros premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Beberibe (184ª), que se extrahirá sexta-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante de pharmacia de boa conducta; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aposentos para alugar

Na rua do Barão da Victoria n. 46, convenientes a classe commercial.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro com pratica de molhados em grosso e a retalho, ou de calçados, dando fiança de sua conducta (prefere ir para o matto) queira deixar carta fechada n'esta typographia com as iniciaes V. R.

Casa

Aluga-se a casa n. 43 á rua de Santa Rita, no correr da igreja, tem 3 salas, 6 quartos, 2 cozinhas, quintal pequeno, cacimba, 1 corredor, 1 quarto avulso, duas entradas para casa, aluguel barato; a chave para ver está na taverna defronte.

AGUA OPHTALMICA de Santa Luzia

contra as

MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS

Belidas e nodoas nos Olhos, Ulceras e Chagas da Cornea Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA

Vende-se em Casa

Francisco M. da SILVA & Cª

Droguistas

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

Pernambuco

COSTUREIRA

Precisa-se de uma costureira que seja habilitada e cosa com perfeição, que paga-se bem: na rua de S. Francisco n. 15.

THEATRO
NOVA THALIA

A commissão encarregada de passar os bilhetes do espectaculo dado neste theatro, a beneficio de patrimonio Mello Rego, pede encarecidamente a todas as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes remetterem suas espórtulas ao escriptorio do *Tempo* e Praça do Conde d'Eu n. 32, afim de poder a dita commissão publicar os nomes dos que concorreram para o mesmo beneficio. Recife, 19 de dezembro de 1881.

COMPRAS
Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra-se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

VENDAS

— Vende-se no deposito encyclopedico palha de Ouricury; quem precisar, dirija-se á rua do Amorim n. 44.

— Vende-se a taverna muito afreguezada, na ribeira da Boa-Vista ns. 4 e 6; a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1° e 2.° do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: á tratar no 2.° andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

KALENDARIO
PARA 1882
DE ARRANCAR FOLHAS

Ja recebeu a Livraria Parisiense n. 7 a rua Primeiro de Março n. 7 A.

ILEGÍVEL

Sal

Vende-se á bordo do pelhabote *Orizia.*

1881 --Festas --1882

Cunha Irmãos & C., em seu deposito de vinhos á rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender vinhos garantidos, e das mais acreditadas marcas:

Vinho tinto, em barris de quinto, de superior qualidade.

Dito do Porto, em quintos, decimos e vigesimos.

Dito do Porto em caixas de duzias, de 12$ á 30$000.

Dito Moscatel e Xéres.

Dito tinto (quinta do Barroso) caixas de duzia, superior á Bordeaux, o mais barato, em porção faz se desconto.

Café do Ceará (moka) bonito.

34—Madre de Deus—34

ARTIGOS BARATOS, á rua do Cabugá n. 2 se vendem vestuarios para meninos de 2$000 a 10$000, chales de casemiras de 3$000 e 3$500 etc. etc.

Aproveitem

Vende se a bem localisada taverna á rua do Socego n. 1 A, propria para principiante começar a ganhar dinheiro, por ser casa feita e afreguezada; a tratar na mesma ou no restaurante da rua da Madre de Deus n. 36.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Rosa dos alpes

Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas de pellica de cores especiaes, guarnecidas de finissima renda de quipeur das mesmas cores, é ALTA NOVIDADE. Recebeu mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques pretos e com paisagens de cores.

BONITO!

Quanto parece esgotado o kalendario das modas e novidades. Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Dilicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e posse ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que póde resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C.ª á rua larga do Rosario n. 34.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos, no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Azeite de caraapato

Vende-se azeite de carrapato, de coco e de peixe, e dito doce; na rua da Guia n. 62.

O BEIJA FLOR

Tem lindos córtes de setinêta, alta novidade! setinêtas lisas e de cores, e muitas novidades para a festa.

Rua do Cabugá numero 2 D

O Beija Flor

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000

Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e 5$000

Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000

Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000

Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500

Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500

Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280

Dito de linho, fazenda especial para lenções, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e 2$800

Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000

Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280

Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$440

Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000

Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200

Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000

Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500

Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000

Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpómenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Ulle Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Attenção

Vende-se por commodo preço dous garrotes gordos e bons para a festa; a tratar no sitio Calundú sito na estrada de João de Barros. No mesmo sitio precisa-se de uma pessoa para vender fructas.

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 40 % menos que em outras partes

A's Exmas familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado!

Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!

Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!

Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!

Lãs escossesas para vestuarios de crianças, a 300 rs. o dito!

Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!

Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito!

Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.

Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!

Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.

Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!

Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!

E outros muitos tecidos por preços sem competencia.

Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!

Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.

Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!

Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!

Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita.

Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma.

Ditas francezas finas, a 2$500 uma.

Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!

Ditas transparentes finas, a 4$000.

Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!

Chales de lã, a 2$500! é barato.

Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!

Fichús, grande sortimento para todos os preços.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Tem para vender variado sortimento de molhados, além desses sobresahem os seguintes:

Excellentes presuntos do Porto para panella.

Ditos ditos inglezes de fiambre, promptos, em latas.

Excellentes linguas inglezas, promptas, em latas.

Presuntos inglezes para fiambre.

Toucinho inglez em mantas.

Latas com superiores salpicões.

Excellente queijo pinha.

Queijo parmesão para sopa.

Queijos londrinos.

Queijo prato.

Frascos com excellente doce inglez, cristalisado.

Caixinhas com excellente doce francez cristalisado.

Frascos com doce francez de diversas qualidades.

Frascos com amendoas confeitadas.

Champagne Moet et Chandon, que vende a igual preço das casas importadoras.

Garrafas com rolha de vidro com superior licor francez de todas as qualidades.

Frascos com superiores figos de comadre.

Frascos com superiores passas.

Frascos com superiores azeitonas d'Elvas.

Latas com mortadellas.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Rapé francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Sapatões Suzer

Pedro Antunes & C. acabam de receber de bezerro e cordavão para homens e rapazes. Nova Esperança n. 63 rua Duque de Caxias.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Sapatinhos para senhoras

Pedro Antunes & C. acabam de receber de pelica dorada e duuraque preto e de cores, não são caros!

Libras sterlinas

Tem para vender Antonio de Oliveira Maia, á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47

FRAGATA AMAZONAS

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

CHINELO TURCO.

Ver para crer

Primorosa novidade

Completo sortimento de calçados recentemente importados, dos mais acreditados fabricantes inglezes e francezes, para senhoras, homens e meninos, o mais elegante possivel e por preços taes, que só á vista dos mesmos se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8

Está proxima

Silva Dias & C. recommendam á rapaseada (mesmo aos velhos) que tiverem de addicionar o *caldinho* aos bellos e apetitosos acepipes da festa, que não se previnam senão com o succulento bairrada e verde rascante, que vendem em seu restaurante á rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, em qualquer porção, se não querem passar mal.

Vende-se

um piano com estrado e banco, em bom estado, proprio para principiante, pelo commodo preço de 120$; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 171.

Farinha de Mandioca

O que ha de melhor e mais barato vende-se no Trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade; no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

CHINELO TURCO

Alta novidade

Explendido sortimento de calçado para a festa, o que de mais chic tem vindo ao mercado. As familias encontrarão, a par da modicidade em preços, tudo quanto neste artigo possa exigir o gosto mais exquisito. Pede-se portanto a visita ao estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 8.

Libras Sterlinas

Vende-se no Louvre, rua 1.º de Março, 20 A.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grandes pequena quantidade, preço commodo, pesro a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

— Vende-se um cofre de ferro com segredo, por commodos preços; a tratar na praça da Independencia n. 22.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e 5$500

Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e 7$000

Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.

Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e 7$000

Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e 10$000

Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e 12$000

Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até 14$000

Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e 3$000

Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e 5$000

Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e 1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem,

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Vende-se

Um sobrado de um andar sito á rua larga do Rosario, com armazem proprio para estabelecimento, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

ALPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo,
1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito doe animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Nós dous

AO AMIGO O POETA BELLARMINO DOURADO

Minh'alma era como o lyrio,
Que o colibry não beijou,
Mas, coitada, um dia, um astro,
Deu-lhe seus beijos, murchou!
Foi o goso da esperança,
Que no meu peito sorriu,
Mas n'um momento fugiu,
E o coração desprezou!

Desde então o triste peito,
Envolto na desventura,
Só procura a soledade,
Que reina na sepultura.
Quantas saudades eu sinto
D'aquellas passadas éras ?!
Hoje busco as primaveras,
Só encontro a noute escura!

. . . .
. . . .

Escutem que alguem no ermo,
Tambem afflicto suspira,
Geme infeliz, e sem forças,
Dedilha as cordas da lyra!
E são irmãos no martyrio,
Amigos da mesma dôr,
Um—descrê de seu amor,
Outro—em seus braços delira!

Este tem fagueiros sonhos,
Vive de amor e perfumes,
Aquelle é ave perdida,
Soltando tristes queixumes!
Um tem a vida risonha,
São felizes seus momentos,
Outro—acerbos tormentos,
Definha-o com seus negrumes!

Dous corações se espedaçam,
Libando o mesmo licôr,
Um se embriaga na essencia,
O outro suspira de dôr!
Ouvem se notas magoadas,
Além... um fundo gemido,
Quem morre? um vate trahido!
Quem canta?—um ebrio de amor!

Garanhuns 15 de dezembro de 1881.

CAROZZI.

—

Regresso

A' MEMORIA DE JULIO

A' meu cunhado e amigo Antonio Victor Correia Filho

Como a risonha innocente
Que fenece inda em botão,
Sem gosar ternas caricias,
Affagos da viração;

Assim passaste na terra
A tua vida feliz...
Hoje habitas n'outro mundo
Com flores d'outro matiz!

Mal davas os primos passos
Da vida pelos caminhos,
Deixaste a terra e no céu
Foste viver co'os anjinhos.

A furia dos desenganos
Não soprou-te o coração,
Tiveste o viver das rosas
Ao cantar da viração.

Eras do céu! docemente
Subistes aos pés do Senhor,
Qu'o sopro que o mundo agita
Da rosa desbota a côr.

Dous annos tinhas sómente!
Fugiste assim tão sem dó,
Deixando a mim que te amava
Neste desterro tão só!

Nos jardins do céu sorrindo
Cercado de cherubins,
Entoarás mil hozannas
Na mesa dos Seraphins

Anjo do céu, que lá no céu imperas
Junto ao throno de Deus, oh! cherubim,
Com tuas orações até não te esqueças
De rogar por teus pais, pedir por mim!

Garanhuns—1878.—

BELLARMINO DOURADO.

Nunca mais

(AO CORRER DA PENNA)

A Maria do Carmo

Foi de manhã! soluçando
Ella partiu eu fiquei!
Foi um delirio amoroso
Ella chamava... eu chorei!

E as aves debruçadas
Nas franças d'alta mangueira,
Ouviram nossos soluços
Ao romper d'alva fagueira.

A brisa que ciciava
Entre os espessos ramaes,
Veio trazer-me, oh! que sorte,
Esta phrase: nunca mais!...

Recife—abril—1877.

B. DOURADO.

—

Contos phantasticos

UM BOM MINISTRO

(*Conclusão*)

Animado por este primeiro successo, resolveu affrontar de uma maneira ainda mais decisiva os desagradaveis prognosticos da fada Naúr. O ensejo não podia ser mais propicio. Na vespera, achando-se no *foyer* da Opera, onde saltitava em seu torno, mirando-o curiosamente todo o corpo do baile, o Sr. de Castan tinha promettido audaciosamente á formosa Flot alcançar-lhe um passo importante no proximo bailado. E a formosa rapariga, que não andava neste mundo por ver andar os mais tinha-lhe respondido com um impudor que tocava as raias da innocencia.

— Se o Sr ministro quizer dar-me a honra de apparecer amanhã em minha casa, fallaremos a esse respeito.

Quando Henri Chastan entrou na sala azul e verde, a Flot Fet fel-o estar em um divan: e, voltando um olhar em derredor como que a procurar assento para si, e não o encontrando a seu talante, assentou-se no tapete, aos pés do ministro, depois de se ter desembaraçado de um penteador abafadiço, e por conseguinte inutil. Os seus cabellos, que se tinham desprendido como por encanto, cahiam em chuva de ouro sobre os joelhos do ministro. A Flot ergueu para elle os seus olhos de nympha, descerrando em um sorriso os dentes purissimos; a fina camisola de seda estava aberta, e, irrompendo da camisa mal fechada, os seios agudos da bailarina mostravam os bicos todos.

*
* *

Chastan sabia ás mil maravilhas o que tinha a dizer; mas no mesmo instante sentio-se gelado e constrangido como se tivesse nas veias a agua nevada do Cydnus. O ministro comprehendeu que nem as fogueiras da inquisição lograriam aquecel-o, e, ao mesmo tempo, vio passar no espelho fronteiro o vago e fogaz reflexo da fada Naúr, cujo ironico sorriso dizia claramente: « outra mulher, além da tua, só eu! » Vendo que nada podia salval o naquella triste conjunctura, depoz um beijo paternal na fronte da Flot e fugio, deixando-a tão envergonhada como uma gallinha de que uma raposa tivesse fugido. Isto, murmurando com certa inquietação: « Dar se ha acaso que a fadazinha emplumada de prata fallasse verdade? »

Instantes depois em conselho de ministros, muito admirado. Chastan, recebia das mãos de um personagem benevolo e grave, que lh'os entregava assignados, uns papeis cuja assignatura elle tinha a certeza de não ter solicitado.

— Meu caro ministro, lhe disse o seu interlocutor, nunca me passou pela mente contrarial-o, embora não seja muito corrente o condecorar no mesmo dia seis professores desconhecidos, cujos serviços nada tem de particularmente attendivel; mas diga-me, não seria acaso excessivo exigindo para o seu continuo as palmas de official da academia?

E' que, obtemperou Chastan, o Lozier é um distincto hellenista...

— Nesse caso, ponderou obsequiosamente o benevolo personagem; talvez fosse justo alcançar-lhes uma collocação de outra ordem.

O pobre Chastan estava confundido Pois que! as suas promessas, ainda as mais absurdas, eram para logo realisadas, e antes que quizesse não podia mentir! De volta ao ministerio, o seu primeiro cuidado foi interrogar o continuo.

— Lozier, lhe disse elle, o Sr. é hellenista?

— Sou, sim, meu senhor. Tenho o occultado até hoje para que me deixem em paz na minha humilde posição. A verdade é que seu bacharel em letras; ha 10 annos que ando a rever os textos de Aristophanes, e tenho tambem entre mãos um estudo profundo de Pindaro.

— Pois, meu amigo, era uma vez essa doce paz. Vai ser professor em um collegio, assim é preciso; mas seja prudente, não dê a perceber a toda a gente que sabe o grego! »

*
* *

A despeito d'estas evidencias o amavel normando não podia habituar-se a não mostrar estrellas ao meio dia, de tal sorte lhe era familiar esta astronomia! Foi assim que, tendo dado um grande jantar a poetas, artistas e membros do instituto, o nosso ministro explicou com grande clareza quanto é para lastimar que o genio francez se não retempere de vez em quando nas fontes estrangeiras, promettendo formalmente que em breve subiria á scena na Comédie Française um drama de Shakespeare. Para todas as pessoas que estavam presentes, como para o ministro que a tinha feito, esta promessa fantastica não passou de uma bravata de normando, e Chastan já não pensava em semelhante cousa quando, devendo presidir ao conselho geral, fez uma breve viagem á sua terra, onde, sem a menor hesitação prometteu a doze individuaes a concessão dos respectivos alvarás para a venda de tabaco.

Foi a volta d'esta digressão que encontrou a pleiade artistica em grande sobresalto; o *Coriolano* de Shakspeare. com o seu povo, as suas lutas tumultuosas, a sua Roma sussurrante estava em ensaios de apuro na Comédie Française, com grande pasmo da sociedade e do comité administrativo que não sabiam dizer como aquillo tinha sido feito. Chamado a toda a pressa pelo telegrapho, o administrador, que nessa occasião estava tomando as aguas d'Aix no Saboya, regressou precipitadamente, e o drama não foi representado, por que um tal escandalo teria sido muito contrario á natureza das cousas. Mas esteve por pouco!

Pelo que respeita aos estancos foram concedidos, concessão de que não chegaram a beneficiar os interessados em consequencia de terem perecido todos em um accidente de caminho de ferro. Ainda assim o ministro foi convidado a restringir os seus favores, sem o que a França inteira não chegara para as suas liberalidades.

Chastan corrigio-se n'este ponto, porque prometter sem poder saborear o prazer de ter mentido não dá contentamento. Ao que elle não renunciou tão facilmente foi ao orgulho de ser incensado pelas mulheres ambiciosas que, com a mira no interesse, pretendem convencer os homens politicos de que os amam unicamente pelo que elles valem!

Em um baile dado no ministerio por occasião do regresso de Mme. Chastan, o ministro, refugiado em um gabinete, deixava se enlevar nas artificiosas lisonjas. poeticamente murmuradas aos seus ouvidos por essa romantica Sra. de Rubrique, que para fazer esquecer os estragos dos annos, se requebrava em languidos de rengues e fallava com uma voz harmonica. O perigo era tanto mais grave que a Sra. de Chastan, pilotada pelo Sr. de Persente, um primo mais interessado que interessante, estava escutando á porta. Mas a fada Naur, que subitamente appareceu em um raio de luz, ditou ao ministro uma tal resposta, que a mais que madura Ophelia fugio espavorida.

De madrugada, quando os convidados se retiraram, Eugenia Chastan confessou tudo. Gentilissima no penteiador, transparente que lhe desenhava os contornos delicados, com os pés mettidos em pantufos de velludo branco, e inundadas pelas fulvas madeixas em que as chammas do fogão projectavam uns reflexos côr de rosa, essa encantadora mulher era mil vezes mais seductora do que nunca o tinha sido a Flot.

— Agora, senhor meu marido, disse ella, é occasião de me dar um beijo muito bem dado.

— Um! disse o ministro sequioso, dou te mil!

Subito sentio se estremecer, lembrando-se que não tinha o direito nem a possibilidade de fazer uma promessa sem a cumprir. Mas o vinho estava na taça, era necessario bebel-o. E, no fim de contas, um vinho delicioso!

T. DE BANVILLE.
(Do *Cruzeiro*.)

SCIENCIAS E ARTES

Projecto para a creação de uma Universidade

CAPITULO I

DA CONSTITUIÇÃO DO ENSINO DA UNIVERSIDADE.

Art. 1.° E' creada na capital do imperio uma universidade, que se comporá das cinco seguintes faculdades:

De sciencias mathematicas, physicas e naturaes de medicina, de direito, de letras e de theologia.

Estas faculdades poderão ser collocadas em edificios diversos, emquanto o governo não construir, ou não adquirir um especialmente para esse fim.

§ 1.° Ficam incorporados na universidade a faculdade de medicina do Rio de Janeiro e a escola polytechnica; e a ellas subordinadas as faculdades de direito do Recife e S. Paulo, a de medicina da Bahia, a academia de bellas-artes, a bibliotheca nacional, o observatorio astronomico, o museu, a escola de minas de Ouro-Preto e as instituições de ensino de qualquer gráo existentes na côrte e nas provincias, creadas ou sustentadas pelo Estado, que não pertencerem a outros ministerios. E' supprimido o instituto commercial, conservando seus professores os respectivos ordenados, emquanto não forem nomeados para outros empregos.

§ 2.° Os estudos d'esta faculdades serão distribuidos pelo modo seguinte:

I—FACULDADE DE SCIENCIAS MATHEMATICAS, PHYSICAS E NATURAES

Esta faculdade comprehenderá um curso geral com as seguintes cadeiras:

1° anno—(1ª cadeira)—Arithmetica e algebra elementar,—(2ª cadeira)—Geometria plana e no espaço e trigonometria rectilinea;—(Aula)—Desenho geometrico.

2° anno—(1ª cadeira)—Algebra, comprehendendo a theoria geral das equações e a theoria e uso dos logarithmos. Geometria no espaço. Trigonometria rectilinea. Geometria analytica;—(2ª cadeira)—Physica experimental e meteorologica;—(Aula)—Desenho geometrico e topographico.

3° anno—(1ª cadeira)—Calculo differencial. Calculo integral. Mechanica racional e applicada ás machinas elementares; (2ª cadeira)—Geometria descriptiva (1ª parte). Trabalhos graphicos a respeito da solução dos principaes problemas da geometria descriptiva; (3ª cadeira)—Chimica inorganica. Noções geraes de mineralogia, botanica e zoologia.

Este curso é preliminar, necessario aos seguintes cursos especiaes:

1.° Curso de sciencias physicas e mathematicas, com as seguintes cadeiras:

1° anno—(1ª cadeira)—Series, funcções ellipticas. Continuação do calculo differencial e integral. Calculo das variações, calculo das differenças, calculo das probabilidades. Applicação ás tab as de mortalidade; aos problemas mais complicados de juros compostos; ás amortizações pelo systema de *Price*; aos calculos das sociedades denominadas *Tontinas* o aos seguros de vida; [2ª cadeira] as materias da 2ª cadeira do 2° anno do curso de sciencias physicas e naturaes; mineralogia e geologia; (3ª cadeira) geometria descriptiva, applicada á perspectiva, sombras e estereotomia.

2° anno—(1ª cadeira)—Trigonometria espherica. astronomia, comprehendendo as observações astronomicas e calculos de astronomia pratica; (2ª cadeira) topographia, geodesia, hydrographia; (Aula) construcção e desenho de cartas geographicas.

3° anno (1ª cadeira)—Mechanica celeste, physica mathematica; (2ª cadeira)—mechanica applicada, machinas em geral e calculo dos seus effeitos; machinas a vapor; (Aula)—trabalhos graphicos o concursos.

2° curso de sciencias physicas e naturaes, com as seguintes cadeiras:

1° anno [1ª cadeira]—Botanica; anatomia, organographia, physiologia e taxonomia vegetal, botanica descriptiva e geographia botanica; [2ª cadeira]—Zoologia: descripção e classificação de animaes, sua physiologia e anatomia geral e comparada; [Aula]—Desenho organographico dos vegetaes e animaes; paisagens.

2° anno (1ª cadeira)—Chimica organica; (2ª cadeira)—Mineralogia e geologia.

3° anno—(1ª cadeira)—Chimica analytica, mineral e organica. (2ª cadeira)—Biologia industrial; agricultura em geral e com applicação ao Brasil; conservação das matas e côrte de madeiras: criação e conservação dos animaes uteis á nutrição de homem e á industria.—(Aula)—Desenho geologico e de machinas agricolas.

3° Curso de engenheiros geographos, abrangendo as materias do 2° anno do curso de sciencias physicas e mathematicas.

4° Curso de engenharia civil, com as seguintes cadeiras:

1° anno—(1ª cadeira)—A 1ª do 2° anno do curso de sciencias physicas e mathematicas: Trigonometria espherica. Astronomia, comprehendendo as observações astronomicas e calculos do curso de sciencias physicas—(2ª cadeira)—A 2ª do 2° anno do curso de sciencias physicas e mathematicas: Topographia, geodesia, Hydrographia: (Aula)—Construcção e desenho de cartas geographicas.

2° anno—(1ª cadeira)—Estudo dos materiaes de construcção e de sua resistencia. Technologia das profissões elementares. Architectura civil; (2ª cadeira)—A 3ª do 1° anno do curso de sciencias physicas e mathematicas. Geometria descriptiva, applicada á perspectiva, sombras e estereotomia; [Aula] Trabalhos graphicos e concursos.

3.° anno—(1.ª cadeira)—Estradas ordinarias, estradas de ferro, pontes e viaductos; (2.ª cadeira)—A 2.ª do 3.° anno do curso de sciencias physicas e mathematicas, mecanica applicada; (Aula)—Trabalhos graphicos e concursos.

4.° anno—(1.ª cadeira)—Estudo complementar da hydrodynamica applicada, canaes, navegação de rios, portos de mar, hydraulica agricola e motores hydraulicos; (2.ª cadeira)—Economia politica, direito administrativo, estatistica; (Aula)—Trabalhos graphicos e concursos, 5.° curso de minas, com as seguintes cadeiras:

1.° anno—(1ª cadeira)—Estudo dos materiaes de construcção e de sua resistencia. Technologia das profissões elementares. Architectura civil, com applicação ás minas; (2.ª cadeira)—A 3.ª do 1.° anno do curso de sciencias physicas e mathematicas: geometria descriptiva, applicada á perspectiva, sombras e estereotomia; (3.ª cadeira)—A 2.ª do 2.° anno do curso de sciencias physicas e naturaes: mineralogia e geologia.

2.° anno—(1.ª cadeira)—A 1.ª do 3.° anno do curso de sciencias physicas e naturaes: chimica analytica; (2.ª cadeira)—Metallurgia; (Aula)—Trabalhos graphicos

3.° anno—(1.ª cadeira)—Exploração das minas. Machinas applicadas nas minas; (2.ª cadeira a 2.ª do 3.° anno do curso de engenharia civil: economia politica, direito administrativo, estatistica; (Aula)—Trabalhos graphicos e concursos.

6.° Curso de artes e manufacturas, com as seguintes cadeiras:

1.° anno—(1.ª cadeira)—A 1.ª do 1.° anno do curso de engenharia civil, estudos dos materiaes e construcção e de sua resistencia, technologia das profissões elementares e arthitectura civil: (2.ª cadeira)—A 2.ª do 3.° anno do curso de sciencias physicas e mathematicas; mecanica applicada; (3.ª cadeira) physica industrial.

2.° anno—(1.ª cadeira)—A 1.ª do 2.° anno do curso de sciencias physicas e naturaes: chimica; (2.ª cadeira)—Chimica industrial; (Aula)—Trabalhos graphicos e concursos.

3.° anno—(1.ª cadeira)—A 1.ª do 3.° anno do curso de sciencias physicas e naturaes; chimica; (2.ª cadeira)—A 2.ª do 3.° anno do curso de engenharia civil: economia politica, direito administrativo e estatistica; (Aula)—Trabalhos graphycos e concursos.

7.° Curso de telegraphia, com as seguintes cadeiras:

1.° anno—(1.ª cadeira)—A 1.ª do 2.° anno do curso de sciencias physicas e naturaes. Chimica organica; (2.ª cadeira)—Telegraphia electrica; aos estudos deste anno accrescerá a pratica dos diversos apparelhos telegraphicos, da construcção de linhas terrestres, subterraneas e submarinas, da installação e isolamento dos fios e da contabilidade do serviço telegraphico

Haverá além disso um curso especial de agrimensura, com as seguintes cadeiras:

1.° anno—(1.ª cadeira)—A 1.ª do 1.° anno do curso geral: (2.ª cadeira)—A 2.ª do 1.° anno do curso geral; (Aula)—A do 1.° anno do curso geral.

2.° anno (1.ª cadeira)—Trigonometria espherica, noções de astronomia topographica; (2.ª cadeira)—Noções de sciencias physicas; (Aula)—Desenho topographico acompanhado da descripção e uso dos diversos instrumentos necessarios ao agrimensor.

II

FACULDADE DE MEDICINA

Esta faculdade comprehenderá dous cursos: curso geral, com as seguintes cadeiras:

1.° anno (1.ª cadeira)—Physica medica; (2.ª cadeira)—Chimica medica; (3.ª cadeira)—Botanica medica.

2.° anno (1.ª cadeira)—Anatomia descriptiva; (2.ª cadeira)—Histologia theorica e pratica; (3.ª cadeira)—Chimica organica e biologia.

3.° anno (1.ª cadeira)—Physiologia theorica e experimental; (2.ª cadeira]—Anatomia pathologica; (3.ª cadeira)—Pathologia geral.

4.° anno (1.ª cadeira)—Pathologia medica; 2.ª (cadeira)—Pathologia cirurgica; (3.ª cadeira)—Materia medica e therapeutica especialmente brasileira.

5.° onno—(1.ª cadeira)—Obstetricia:—(2.ª cadeira)—Anatomia topographica e medicina operatoria;—[3.ª cadeira]—Apparelhos de pequena cirurgia.

6.° anno—(1.ª cadeira)—Hygiene e historia da medicina;—(2.ª cadeira]—Pharmacologia, arte de formular;—[3.ª cadeira]—Medicina legal e toxicologia. Aos estudos do 4.° a 5.° annos accrescerão a clinica medica, a clinica cirurgica e a clinica ophthalmologica; aos do 5.° tambem a clinica obstetrica e gynecologica, e aos do 6.° a clinica psychiatrica.

Curso complementar, com as seguintes cadeiras:

1.° anno—[1.ª cadeira]—Clinica biologica acompanhada de analyse; [2.ª cadeira]—Mineralogia; [3.ª cadeira]—Zoologia e anatomia comparada.

2.° anno—[1.ª cadeira]—Pathologia experimental; [2.ª cadeira]—Cirurgia e prothese dentaria; [3.ª cadeira]—Apparelhos cirurgicos; aos estudos deste curso accrescerão a pratica da pharmacia e a clinica das molestias syphiliticas e da pelle.

Haverá tambem os seguintes cursos especiaes:

1.° Curso de pharmacia, com as seguintes cadeiras:

1.° anno—(1.ª cadeira)—A 1.ª do 1.° anno do curso geral: (2.ª cadeira) a 2.ª do 1.° anno do curso geral; (3.ª cadeira) a 2.ª do 1.° anno do curso complementar.

2.° anno—(1.ª cadeira)—A 3.ª do 2.° anno do curso geral: (2.ª cadeira) a 3.ª do 1.° anno do curso geral; (3.ª cadeira) a 3.ª do 1.° anno do curso complementar.

3° anno—(1ª classe—A 3ª do 4° anno do curso geral; (2ª cadeira) a 2ª do 6° anno do curso geral; aos estudos deste curso accrescerá a pratica da pharmacia.

2.° Curso obstetricio, com as seguintes cadeiras:

1° anno—(1ª cadeira)—A 1ª do 1° anno do curso geral; (2ª cadeira), a 2ª do 1° anno do curso geral; (3ª cadeira), a 3ª do 1° anno do curso geral.

2° anno—(1ª cadeira)—Anatomia descriptiva em geral, physiologia (respiração, nutrição, circulação, secreções, digestão em geral, musculos, orgãos genito-ourinarios da mulher, cerebro e medulla). Obstetricia. (2ª cadeira) pharmacologia geral e especialmente das substancias medicamentosas na arte obstetrica; (3ª cadeira) hygiene das mulheres pejadas e dos recemnascidos. Aos estudos do 2° e 3° annos deste curso accrescerá a clinica obstetrica e gyneologica.

3.° Curso de odontologia, com as seguintes cadeiras:

1° anno—(1ª cadeira)—Anatomia descriptiva da cabeça, physiologia e histologia dentaria—(2ª cadeira)—Pathologia dentaria.

2° anno—[1ª cadeira)—Therapeutica dentaria—(2ª cadeira)—A 2ª do 2° anno do curso complementar.

III—FACULDADE DE DIREITO

Esta Faculdade constará de um curso geral, comprehendendo as seguintes cadeiras:

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

A MULHER FATAL

POR
EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 289)

I

UMA NOITE DE INVERNO

— E' verdade, é, repetiram muitas vozes. A nossa Bercotte é corajosa.

— Para defender o meu filho era capaz de lutar com dez lobas ao mesmo tempo, disse Bercotte, cujas feições se animaram subitamente. Ah! affirmo-vos que n'aquelle momento não tinha medo.

— Aquelle, que em presença de um perigo triumpha do medo, possue a verdadeira coragem, pronunciou a velha Gervazia, com uma certa expressão de autoridade.

E dirigindo-se a uma formosa rapariga que trabalhava a distancia, e parecia absorta em meditação profunda, perguntou:

— Que horas são, Suzanna?

A donzella levantou bruscamente a cabeça, e dirigio o olhar para os ponteiros de um enorme relogio de parede, que se achava collocado em face d'ella.

— Vão bater nove horas, minha mãi, respondeu ella.

E, curvando de novo a cabeça, continuou o trabalho que interrompera por um momento.

— Eis a hora de recolher, disse Gervazia. Mas, se por desgraça ha ainda viajantes retardados na montanha, de nenhum modo poderão elles ouvir o som do sino, que se perde abafado pelo estridor da ventania.

E levantando os olhos para o céo accrescentou:

— Senhor Deus de misericordia: conduzi os seus passos! tende compaixão dos infelizes!

— Amen! responderam devotamente as outras mulheres.

De subito abrio se a porta com fracasso, e foi lançada de encontro á parede, como se houvesse deslocado dos seus gonzos. O vento penetrou por aquella abertura, e arrojou uma verdadeira chuva de neve para sobre as mulheres, que se levantaram precipitadamente, soltando gritos de susto.

Juntamente com o vento, um ser humano havia transposto o limiar da porta. Pela apparencia difficilmente poderia dizer-se a que sexo pertencia. Tinha a cabeça inteiramente occulta dentro de um capuz. Aquelle personagem com todo o corpo coberto de neve, tinha o aspecto de um phantasma.

II

POR BEM FAZER, MAL HAVER

Depois de haver cerrado de novo a porta, o recem-chegado sacudio a neve, de que tinha coberto o vestuario, e, derrubando para as costas o capuz, mostrou ás aterrorisadas mulheres um semblante amarellado, secco e cheio de rugas, como uma folha de pergaminho.

— A bruxa das Cabanas! murmurou com invencivel terror uma das mulheres.

E todas fizeram precipitadamente o signal da cruz, conchegando-se umas para as outras em um movimento instinctivo de defeza.

A mulher que acabava de entrar, pareceu não ficar extremamente sorprehendida com o estranho acolhimento que acabava de receber.

Seria muito difficil, para não dizer impossivel, conhecer-se a verd deira idade da recem-chegada. Ao passo que o seu encarquilhado semblante e o seu corpo magro e curvado davam idéas de uma septuagenaria, os seus cabellos, por um notavel contraste, abundante e negros como as pennas de um corvo, pareciam pertencerem a uma mulher de quarenta annos. Além d'isso mostrava uma extraordinaria vivacidade em todos os movimentos, e os que a viam ficavam sorprehendidos por encontrarem tanta elasticidade n'aquella mulher velha, que parecia ter já um pé na cova.

Tinha o nariz comprido e recurvado como o bico de uma ave de rapina, delgados os labios e a barba ponteaguda. Nos olhos pequeninos, que tinha mettidos á sovela por debaixo do osso frontal, transparecia-lhe um fulgor singular. Tão vivo e penetrante era o seu olhar, que ninguem podia supportal-o fixamente sem experimentar um subito mal estar. Sentia-se que aquelle olhar, cheio de clarões, prescrutava os pensamentos e revolvia, no que ha de mais secreto e reservado, os corações e as consciencias.

A velha avançou até ao meio da sala, e parou, com as longas e descarnadas mãos apoiadas sobre um varapáo de pilriteiro, armado com uma aguda ponta de ferro, que é indispensavel nos paizes montanhosos, nos quaes se caminha ás vezes ao longo de estreitas veredas, que correm á borda de precipicios medonhos.

— Reconheço agora o lugar em que me encontro, disse ella, de si para si, olhando para a direita e para a esquerda: estou em casa da Gervazia.

E dirigindo-se ás mulheres que permaneciam em grupo junto de uma das paredes da casa, disse-lhes em voz alta:

— E' então assim que se pratica a hospitalidade na boa aldeia de Marangue? Antigamente, aquelles que recebiam uma visita apressavam-se a offerecer-lhe o melhor lugar...

Estas palavras foram seguidas de alguns momentos de silencio.

A velha franzio as sobrancelhas, e descerrou os labios em um sorriso ironico.

As mulheres entreolhavam-se, como se se estivessem consultando umas ás outras sobre o que deveriam fazer. A velha por fim approximou-se um pouco mais do grupo.

Gervazia, ficas calada? disse ella. O facto de estar eu em tua casa impõe-te o dever de fallar.

— E' que.... balbuciou Gervazia.

— Que?...

— Não sei como dizer-te...

— Escuta, Gervazia: não sabes de que modo possas dizer-me uma cousa desagradavel, e esse sentimento, que te não deixa soltar palavras duras dos labios, é realmente honroso para ti. Não te constranjas porém; de mais conheço eu o teu pensamento. Para lisongeares as tuas companheiras, quererias dizer-me: «Vai-te!» Não te atreves porém a fazel-o...

E, voltando-se para as outras mulheres, disse-lhes com expressão zombeteira:

— Excellentes corações os d'estas boas mulherzinhas! ouvem o sinistro sibilar do vento, sentem a neve fustigar os vidros, e quereriam expulsar-me d'aqui! E não se lembram de que, subindo agora para as Cabanas, posso desapparecer sepultada em um precipicio debaixo de um monte de neve, ou ser arrojada para o rio pela furia do vento! Excellentes corações, que se compadeceriam de um cão, e não têm piedade para mim!...

E, mudando subitamente de tom, proseguio com amargura:

— Que valho eu n'este mundo? Sou acaso uma creatura do bom Deus? Todos me repellem e fogem de mim! Chamam-me bruxa, e os que de longe me avistam apressam-se a fazer o signal da cruz!... E isto porque? porque consegui arrancar á natureza alguns dos seus segredos, e com elles fazer algum bem aos meus semelhantes! eis a razão por que todos me maldizem! Tenho tido a ventura de prestar alguns serviços, o que é bem sabido por muitas das que me escutam. Mas ninguem quer reconhecel-o, e até mesmo todos procuram esquecer tudo, porque teem vergonha de se mostrar reconhecidos! E ainda isto não é tudo: não só é esquecido todo o bem que faço, como tambem se chega a affirmar que sou eu a autora de todas as desgraças que occorrem! Por bem fazer, mal haver sempre! E todavia tenho a convicção intima e profunda de que não sou má... Má... sim, sel o hia, se me deixasse dominar pelo resentimento ao ver a ingratidão, com que por todos sou tratada!

E, depois de alguns momentos de silencio, proseguio tristemente:

— Não, não sou má. Despresam-me todos, odeiam-me, affastam-se de mim como de uma tempestade, e todavia eu sinto que o affecto me trasborda no coração mais e mais, em razão directa das injustiças de que sou victima. Adoro os vossos filhos, pobres vizionarias... os vossos filhos, que me recordam o passado e me fallam do futuro. Quando encontro no caminho uma das vossas creanças, sinto pulsar com mais força o coração, e domina-me o ardente desejo de a beijar! Mas, ao ver-me, a creança foge espavorida e vai esconder-se! Se por acaso deixa que eu me approxime, imagino que não a ensinaram ainda a detestar-me, e abro os braços. . e curvo-me para a beijar... Mas a mãi está perto, e ouço que ella brada: « foge, filho: é a bruxa! » A creança, como é natural, recua aterrorisada!

« Eu então affasto-me d'alli com o coração despedaçado, e mais longe, quando já ninguem póde ver-me, limpo as lagrimas, que me inundam as faces. Sou para todos motivo de repulsão; sem que o mereça, sou tratada como um pária! Dizei-me: porque tendes vós medo de mim?

— Medo.... não temos, respondeu Gervazia.

— Mas então porque puzestes de parte o trabalho, logo que entrei? Porque vos conservais assim chegadas umas ás outras, como para melhor vos defenderdes? Porque estais tremulas e pallidas! Na situação em que neste momento vos encontrais, pareceis timidas cordeiras que acabam de ser sorprehendidas por um lobo...

— Pois é verdade, temos medo, atreveu-se a dizer uma velha bochechuda, que por um excesso de prudencia se entrincheirara atraz de todas as outras; temos medo, porque não queremos nada com quem tem pacto com o demonio...

— E com quem vai tomar parte nos congressos das feiticeiras, a cavallo em um bode negro com armas de fogo, accrescentou uma outra.

A bruxa encolheu os hombros, e abanando tristemente a cabeça, exclamou, como se fallasse só comsigo:

« Quando virá a instrucção fazer desapparecer os preconceitos e superstições ridiculas, de que ainda estão eivadas as populações ruraes? Ah! quantos soffrimentos são causados pela ignorancia!

E, dirigindo-se ás mulheres, continuou:

— Não são más as vossas almas, não; sois umas pobres mulheres, que nenhuma culpa tendes de assim pensar. Lastimo-vos do fundo d'alma. Não tentarei convencer-vos, de que laborais em erro, porque sei de antemão, que seria baldado o meu trabalho. Mais tarde, quando me conhecerdes melhor, comprehendereis quão absurdas são as vossas prevenções contra mim. Agora mesmo, se quizesseis fazer um simples raciocinio, ficarieis persuadidas de que sou inoffensiva e e incapaz de vos prejudicar. Ora vamos: se alguma de vós tem uma qualquer queixa a formular contra mim, se alguma ha aqui a quem eu tenha feito mal ou causado um qualquer prejuizo, diga-o francamente.

As mulheres permaneceram silenciosas. A bruxa continuou:

— Tu, Bercotte, de certo não tens razão de queixa contra mim. Ha uns quatro annos, o teu marido torceu um pé. Depois de o tratarem sem resultado durante uns poucos mezes, os medicos declararam que já não podia haver esperança de cura, e que se tornava indispensavel a amputação. Foste então lavada em lagrimas procurar-me, e eu prometti-te que no dia seguinte iria ver o teu pobre marido Logo que sahiste da minha choupana, dirigi-me eu para a montanha em busca de certas plantas, cuja virtude conhecia, e passei a noite entregue ao trabalho de preparar o meu remedio. No dia seguinte, logo de manhã muito cedo, estava eu em tua casa, e depois de haver examinado o enfermo, disse-te: « Bercotte: tenho toda a esperança de que o teu marido ha de curar-se, e conservar a perna, que os medicos querem amputar. » Passados dous mezes, teu marido recomeçava o seu trabalho...

— E' verdade! disse a Bercotte.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL